

Secretaria Regional de Agricultura, Pescas e Ambiente

Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM



RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

Secretaria Regional de Agricultura, Pescas e Ambiente

Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM

FICHA TÉCNICA

TÍTULO: Relatório de Gestão 2024

CONSELHO DIRETIVO

Presidente: Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe

Vogal: Paulo Jorge dos Santos Gomes Oliveira

Vogal: Sandra Fabrícia Tavares Teixeira

EDITOR

Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM (IFCN, IP-RAM)

Quinta Vila Passos, Rua Alferes Veiga Pestana, N.º 15 | 9054-505 Funchal

Tel.: (351) 291 145 590

Website: ifcn.madeira.gov.pt

Email: ifcn@madeira.gov.pt

COORDENAÇÃO:

Direção de Serviços de Planeamento e Coordenação

Funchal, 22 de abril de 2025

Índice

1.	NOTA INTRODUTÓRIA	4
2.	CARACTERIZAÇÃO DO IFCN, IP-RAM	5
2.1.	MISSÃO	5
2.2.	VISÃO	5
2.3.	VALORES	5
2.4.	TUTELA E ATRIBUIÇÕES	6
2.5.	STAKEHOLDERS	8
2.6.	ORGANOGRAMA	9
2.7.	RECURSOS HUMANOS	11
2.8.	RECURSOS FÍSICOS	11
3.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	14
3.1.	PRINCIPAIS ATIVIDADES	14
3.2.	ATIVIDADES LÚDICO-DESPORTIVAS	15
3.2.1.	JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA – ENG.º RUI VIEIRA	15
3.2.2.	OUTRAS QUINTAS E JARDINS PÚBLICOS	18
3.2.3.	ESPAÇOS DE JOGO E RECREIO	19
3.2.4.	RESERVAS MARINHAS NATURAIS E DE ÁREAS PROTEGIDAS	19
3.2.5.	CAMPISMO EM ÁREAS FLORESTAIS PÚBLICAS	20
3.2.6.	BICICLETA TODO-O-TERRENO (BTT)	22
3.2.7.	TODO-O-TERRENO	22
3.2.8.	CANYONING	24
3.2.9.	CASAS DE ABRIGO	24
3.3.	ATIVIDADES DE GESTÃO E VALORIZAÇÃO DE PERCURSOS PEDESTRES CLASSIFICADOS DA RAM	25
3.4.	ATIVIDADES DE GESTÃO E PROMOÇÃO DOS PARQUES FLORESTAIS E ÁREAS DE RECREIO E LAZER EM ESPAÇO FLORESTAL	26
3.5.	ATIVIDADES DE GESTÃO E PROTEÇÃO DA FLORESTA	27
3.6.	ATIVIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA	31
3.7.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CORPO DE POLÍCIA FLORESTAL (CPF)	41
3.8.	ATIVIDADES DO CORPO DE VIGILANTES DA NATUREZA (CVN)	43
3.9.	ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, FORMAÇÃO, DIVULGAÇÃO E ATENDIMENTO NOS CENTROS DE RECEÇÃO	46
4.	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	49

5. PROJETOS QUE GARANTEM A PROSECUÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	50
6. EVOLUÇÃO DAS PRINCIPAIS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	54
6.1. ANÁLISE ORÇAMENTAL	54
6.1.1. RECEBIMENTOS.....	54
6.1.2. PAGAMENTOS.....	57
6.2. ANÁLISE PATRIMONIAL.....	61
6.2.1. ANÁLISE FINANCEIRA	61
6.2.1.1. ATIVO.....	61
6.2.1.2. FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	62
6.2.2. ANÁLISE ECONÓMICA.....	63
6.3. INDICADORES DE AVALIAÇÃO ORÇAMENTAL E ECONÓMICO-FINANCEIROS	64
7. CONCLUSÃO.....	67

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório de gestão pretende constituir-se como um documento sintetizador das atividades consideradas relevantes, de acordo com as atribuições e competências do Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM (IFCN, IP-RAM), constantes nos diplomas legais vigentes e em conformidade com a programação plurianual do investimento por programa, medida e projeto do Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Regional (PIDDAR) para o ano 2024.

Considerando que um dos eixos fundamentais da reforma da administração pública se identifica com a qualidade dos sistemas de gestão e dos bens e serviços prestados, o IFCN, IP-RAM, em conformidade com a sua missão, orienta o seu rumo no sentido de sustentar a prática de uma gestão responsável e participada na Administração Pública Regional.

Este documento pretende sintetizar as atividades mais significativas que foram concretizadas no ano de 2024, no quadro das suas múltiplas atribuições e no respeito pelas orientações e objetivos estratégicos definidos para o sector na RAM.

Nesta perspetiva, o Relatório de Gestão é um instrumento que sistematiza e avalia a intervenção do IFCN, IP-RAM, atendendo ao nível de desempenho dos objetivos estratégicos e operacionais nos vários domínios de atuação, bem como proporciona uma visão clara da situação económica e financeira relativa ao período, espelhando a eficiência na utilização dos meios afetos à prossecução das suas atividades e a eficácia na realização dos objetivos propostos.

Com a aprovação do Relatório de Gestão de 2024, o mesmo será divulgado no sítio internet do IFCN, IP-RAM.

2. CARACTERIZAÇÃO DO IFCN, IP-RAM

O IFCN, IP-RAM, é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de personalidade jurídica, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, integrada na administração indireta da Região Autónoma da Madeira (RAM), conforme disposto no Decreto Legislativo Regional (DLR) n.º 21/2016/M, de 13 de maio, alterado pelo DLR n.º 42/2016/M de 29 de dezembro e pelo DLR n.º 3/2018/M, de 12 de janeiro.

2.1. MISSÃO

O IFCN, IP -RAM tem por missão promover a conservação da natureza, o ordenamento e a gestão sustentável da biogeodiversidade, da paisagem e da floresta, bem como dos recursos a ela associados e ainda a gestão das áreas protegidas.

2.2. VISÃO

O IFCN, IP-RAM, tem como visão valorizar o Património Florestal e Natural e as Áreas Protegidas, perpetuando a sua sustentabilidade às gerações vindouras.

2.3. VALORES

Os valores que norteiam a atuação do IFCN, IP-RAM, são os seguintes:

- **Qualidade**

Procura responder a quem presta serviços, em tempo útil e sem erros. Trabalha para alcançar elevados padrões de desempenho, tendo sempre presente a necessidade de utilização racional dos recursos e a procura de novas soluções numa atitude de adesão à mudança.

- **Compromisso**

Assume o compromisso de atuar com o maior empenho para a concretização dos objetivos organizacionais e com responsabilidade pelas decisões e atos individuais, orientando a sua conduta no sentido da eficiência dos processos internos, do cumprimento dos seus objetivos ou, mesmo, superando os resultados perspetivados.

Assume os interesses da sociedade para além dos interesses institucionais e pessoais, para a construção de uma Região cada vez melhor.

- **Ética e Comunicação**

Assume o desempenho profissional assente em critérios de honestidade, lealdade, confiança, e credibilidade em prol do bem comum e do bem-estar individual, através do cumprimento dos deveres e compromissos assumidos pelo IFCN, IP-RAM, da utilização adequada dos recursos disponíveis e da comunicação eficaz e transparente com as partes interessadas.

- **Cooperação**

Valoriza a cooperação e o trabalho em equipa participando em atividades em prol do desenvolvimento organizacional e da comunidade, procurando fomentar hábitos que conduzam à sustentabilidade e promovendo o bem-estar dos colaboradores, designadamente a conciliação entre a vida familiar e a vida profissional, bem como na aceitação de desafios e soluções criativas, na senda de melhoria contínua, na compatibilização das decisões presentes com as necessidades, na ótica duma consciência ambiental e no envolvimento das instituições e da sociedade, corresponsabilizando-as na preservação dos recursos florestais e naturais e na conservação da natureza e áreas protegidas.

2.4. TUTELA E ATRIBUIÇÕES

O IFCN, IP-RAM prossegue as suas atribuições sob a tutela¹ e superintendência da Secretaria Regional de Agricultura e Ambiente.

O IFCN, IP-RAM, prossegue as seguintes atribuições²:

- a) “Promover ao nível da RAM a execução e coordenação da política definida pelo Governo Regional para a conservação da natureza, o ordenamento e a gestão sustentável da bio e geodiversidade terrestre e marinha, da paisagem e da floresta bem como dos recursos a ela associados e ainda a*

¹ DLR n.º 21/2016/M, de 13 de maio, artigo 2.º, n.º 2 (na redação em vigor) e DRR n.º 8-A/2019/M, de 19 de novembro, art.º 9.º, n.º 2.

² DLR n.º 21/2016/M, de 13 de maio, artigo 5.º (na redação em vigor)

- gestão das áreas classificadas e áreas protegidas;*
- b) Coordenar as medidas e ações necessárias à proteção, conservação e recuperação dos ecossistemas florestais e associados, bem como a gestão do património e espaço florestal;*
 - c) Assegurar o acesso à utilização social da floresta, promovendo a harmonização das múltiplas funções que ela desempenha e salvaguardando os seus aspetos paisagísticos, recreativos, científicos e culturais;*
 - d) Assegurar a gestão das áreas protegidas e da Rede Natura 2000 nas suas vertentes terrestre, marinha costeira e offshore, assim como propor a criação de novas áreas a classificar e promover a sua implementação;*
 - e) Propor a proteção, em espaço terrestre ou marinho, de indivíduos ou formações vegetais ou unidades geomorfológicas de reconhecido interesse científico ou paisagístico;*
 - f) Promover a reintrodução de espécies indígenas ameaçadas em território regional;*
 - g) Assegurar a elaboração, aprovação, execução e monitorização dos planos de gestão, proteção e conservação da natureza e de outros instrumentos de planeamento, sem prejuízo da articulação com outras entidades envolvidas na matéria;*
 - h) Assegurar a gestão sustentável e a certificação das áreas sujeitas ao regime florestal;*
 - i) Promover as medidas e as ações necessárias à prevenção e deteção de incêndios florestais;*
 - j) Promover planos e programas sistemáticos de sensibilização das populações com vista à conservação da natureza;*
 - k) Promover o ordenamento, a exploração sustentada e a conservação dos recursos cinegéticos, aquícolas de águas interiores, pastoris e de outros recursos e espaços associados à floresta e a atividades não extrativas associadas à biodiversidade marinha;*
 - l) Elaborar os estudos e emitir os pareceres que lhe forem solicitados, no quadro das suas atribuições;*
 - m) Implementar, a nível regional, as diretivas e instrumentos operacionais e legais, nacionais e comunitários, nos domínios das áreas florestais e da conservação da natureza;*
 - n) Acompanhar os desenvolvimentos de iniciativas nacionais e internacionais nas áreas das florestas e da conservação da natureza e proceder à respetiva adaptação e aplicação a nível regional;*
 - o) Fiscalizar o cumprimento das normas legais e regulamentares em matérias de proteção e conservação da natureza;*
 - p) Exercer as demais competências que lhe forem legalmente cometidas”.*

2.5. STAKEHOLDERS

No desenvolvimento da sua atividade, o IFCN, IP-RAM relaciona-se com vários organismos e entidades, públicos e privados, que contribuem para a prestação de serviços ou que são destinatários desses mesmos serviços.

Neste âmbito destacam-se os seguintes *stakeholders*:

- Administração pública direta da RAM;
- Programa de Desenvolvimento Rural para a RAM 2020 (PRODERAM 2020);
- Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM (SRPC, IP-RAM);
- Comando da Zona Marítima da Madeira;
- Zona Militar da Madeira (ZMM);
- Polícia de Segurança Pública (PSP);
- Guarda Nacional Republicana (GNR);
- Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P (ICNF, IP);
- FENCAÇA – Federação Portuguesa de Caça;
- Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV);
- Autoridade Tributária e Assuntos Fiscais da RAM (AT-RAM);
- Cooperativas e Associações de Criadores de Gado das Serras;
- Comissões de levadas;
- Cidadãos;
- Fornecedores e Prestadores de serviços;
- Turistas e Empresas Turísticas e Lúdico-Desportivas;
- Empresas ligadas à fileira florestal e ao comércio de plantas e animais;
- Instituições de ensino e outras de carácter pedagógico;
- Entidades Gestoras de grandes espaços comerciais;
- Instituições de intervenção social;
- Parceiros dos projetos desenvolvidos pelo IFCN, IP-RAM.

O IFCN, IP-RAM, tem também protocolos celebrados com os seguintes *stakeholders* externos:

- ANA – Aeroportos de Portugal, SA

- Estado-Maior-General das Forças Armadas
- UMa - Universidade da Madeira
- Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas
- Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia
- TFalcon Madeira
- Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais

2.6. ORGANOGRAMA

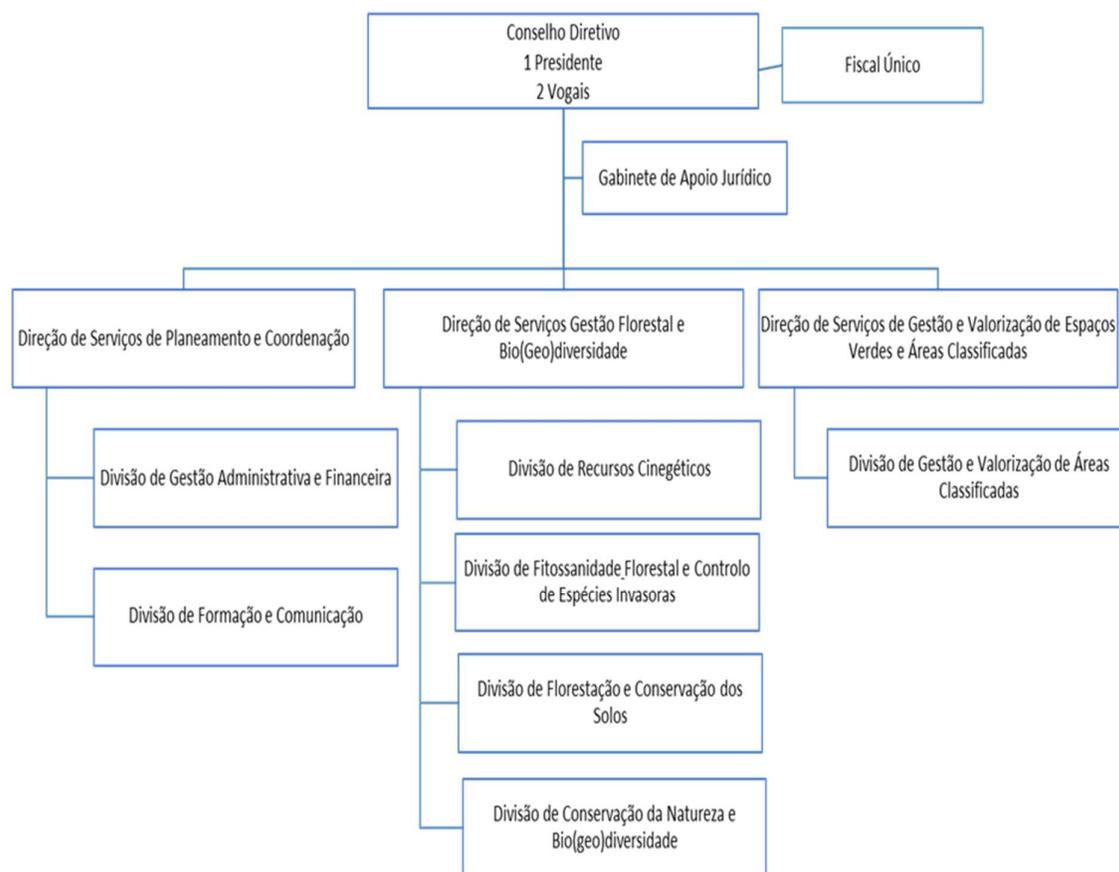
São órgãos do IFCN, IP-RAM o Conselho Diretivo, o Fiscal Único³ e o Conselho Consultivo.

O Conselho Diretivo é composto por um Presidente e por dois Vogais a quem compete a orientação e gestão do Instituto. O Fiscal Único é o órgão responsável pelo controlo da legalidade, da regularidade e da boa gestão financeira e patrimonial. O Conselho Consultivo é o órgão de consulta, apoio e participação na definição das linhas gerais e atuação.

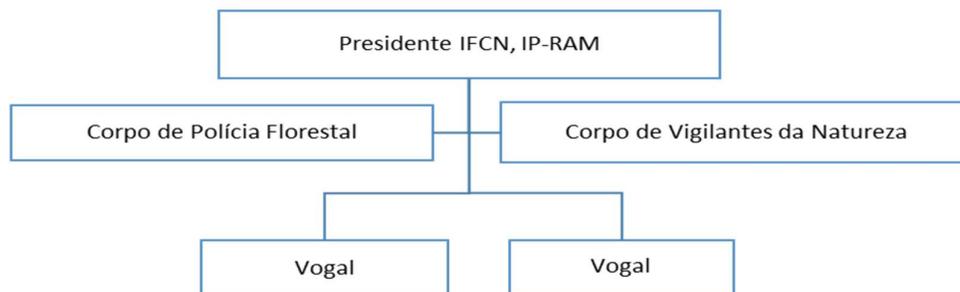
A organização interna dos serviços do IFCN, IP-RAM, obedece ao modelo de estrutura hierarquizada e é constituída por unidades orgânicas nucleares, designadas por Direções de Serviço e por unidades orgânicas flexíveis, designadas por Divisões ou Gabinetes, conforme previsto na Portaria n.º 294/2016, de 11 de agosto, que aprovou os Estatutos do IFCN, IP-RAM.

A organização interna dos serviços do IFCN, IP-RAM, obedece ao modelo de estrutura hierarquizada da seguinte forma:

³ Designado pelo Despacho Conjunto n.º 43/2021, de 18 de junho



O Corpo de Polícia Florestal⁴ e o Corpo de Vigilantes da Natureza⁵ estão, hierarquicamente, na dependência direta do Presidente do IFCN, IP-RAM:



⁴ DLR n.º 29/2013/M, de 22 de agosto, na redação introduzida pelo DLR n.19/2022/M, de 08 de agosto

⁵ DLR n.º 5/2021/M, de 11 de março, aprova o regime legal da carreira especial de Vigilante da Natureza

2.7. RECURSOS HUMANOS

A 31.12.2024, o IFCN, IP-RAM, contava com 371 trabalhadores, distribuídos por categoria, de acordo com o quadro seguinte:

Quadro 1 - Colaboradores do IFCN, IP-RAM, por Categoria

Grupos/Carreiras/Categorias	Pontuação (CCAS)	RH Planeados 2024			RH Utilizados 2024			Desvio (valor absoluto)
		N.º de efetivos planeados	UERHP	Pontuação Planeada	N.º de efetivos a 31. dez	UERHE	Pontuação Executada	
Dirigentes - Direção Superior	20	3	657	60	3	627	57	0
Dirigentes - Direção Intermédia e Chefes de equipa	16	11	2 409	176	10	2 387	174	1
Técnico Superior	12	46	10 074	552	43	8 316	456	3
Coordenador Técnico	9	15	3 285	135	15	2 439	100	0
Técnicos de Informática	8	2	438	16	2	381	14	0
Assistente Técnico	8	180	39 420	1 440	160	30 235	1 104	20
Assistente Operacional	5	145	31 755	725	138	20 832	476	7
Total:		402	88 038	3 104	371	65 216	2 299	31
Dias Úteis 2024	219							
Taxa de variação de RH (%)	-8%							
Taxa utilização de RH Pontuação Planeada	74%							
Taxa utilização de RH Unidade Equivalente de RH	74%							

2.8. RECURSOS FÍSICOS

O IFCN, IP-RAM, integra várias instalações nas ilhas da Madeira e do Porto Santo, ilhas Desertas e ilhas Selvagens, a saber:

- **Jardim Botânico da Madeira - Eng. Rui Vieira:** Caminho do Meio, 9060 - 194 Funchal;
- **Núcleo dos Dragoeiros das Neves:** Caminho da Portada – São Gonçalo, 9060- 245 Funchal;
- **Núcleo da Ribeira Brava:** Rua São Bento, n.º 49, 9350-223 Ribeira Brava;
- **Espaços Verdes:**

- Gestão de Espaços Verdes: Jardim do Amparo, Jardim de Santa Luzia, Jardim das Madalenas, Jardim do Garajau, Quinta Vigia, Quinta das Cruzes, Quinta Nova Avenida, Quinta do Monte, Quinta Vila Passos e Quinta do Santo da Serra e respetivos anexos de apoio;
- Casa de Apoio das Funduras, Machico;
- Centro da Freira da Madeira Dr. Rui Silva;
- Centro Florestal da Macaronésia – Quinta do Santo da Serra
- Centro de Recuperação de Aves Selvagens;
- Casa do Sardinha, Ponta de S. Lourenço, Caniçal;
- Centro de Interpretação do Pedestrianismo da RAM, Jardim da Serra;
- Centro de Receção do Rabaçal;
- Centros Cinegéticos da Casa Velha, Santo da Serra e das Chapas, Porto Santo;
- Posto Aquícola do Ribeiro Frio, Ribeiro Frio;
- Viveiros Florestais da Casa Velha - Santo da Serra, da Matur – Machico, do Pico das Pedras – Santana, da Santa - Porto Moniz e dos Salões - Porto Santo;
- Infraestruturas de apoio à gestão florestal nos anexos aos Postos Florestais do Poiso, Casa Velha, Pico das Pedras, Santa e Salões;
- Parque Florestal das Queimadas, que inclui a Casa das Tradições Madeirenses (espaço expositivo), um Centro de Atendimento e um Parque de Estacionamento.
- Infraestruturas de apoio à silvo pastorícia no perímetro florestal das Serras do Poiso, nomeadamente no Chão das Feiteiras, no Chão das Aboboreiras e na Ribeira dos Boieiros;
- Casas de Abrigo do Montado do Pereiro, Pico das Pedras, Achada do Teixeira, Rocha do Navio, Pico Ruivo, Queimadas, Rabaçal, Bica da Cana, Lombo do Mouro, Quinta do Santo da Serra e Pico Branco;
- **Postos Florestais** afetos ao Corpo de Polícia Florestal:
 - Ilha da Madeira: Santa do Porto Moniz, Prazeres, Fonte do Bispo, Fanal, Malhadinha, Cova Grande, Estanquinhos, São Vicente, Encumeada, Trompica, Jardim da Serra, Curral das Freiras, Areeiro, Poiso, Ribeiro Frio, Levada do Pico, Casa Velha, Lamaceiros, Piquinho, Fajã do Penedo, Cascalho, Vale da Lapa e Pico das Pedras;

- Ilha do Porto Santo: Salões e Chapas;

- **Infraestruturas de apoio ao Corpo de Vigilantes da Natureza:**
 - Estação da Reserva Natural (ERN) Parcial do Garajau; ERN do Sítio da Rocha do Navio; ERN das Ilhas Desertas e ERN das Ilhas Selvagens;
 - Estação da Rede de Áreas Marinhas Protegidas do Porto Santo;
 - Estação da Ponta de São Lourenço (Parque Natural da Madeira);
 - Casa de Apoio (CA) do Porto Santo - Salões; CA da Selvagem Pequena; CA da Castanheira; CA do Ilhéu Chão e CA do Bugio.

O IFCN, IP - RAM possui ainda outros recursos físicos necessários ao desenvolvimento da sua atividade, nomeadamente, máquinas, computadores, impressoras, aplicações informáticas, veículos, embarcações, entre outros. Para garantir a disponibilidade daqueles equipamentos, ao longo do ano, são efetuadas as necessárias análises à situação funcional em que se encontram, de modo a prever as necessidades de manutenção e/ou reparação.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

3.1. PRINCIPAIS ATIVIDADES

O IFCN, IP - RAM implementou uma estratégia que lhe permitiu prosseguir com a sua exigente missão, assentando em dois vetores essenciais: promover a conservação da natureza, o ordenamento e a gestão sustentável da biogeodiversidade, da paisagem e da floresta, bem como dos recursos a ela associados e garantir a boa gestão das áreas protegidas.

As orientações estratégicas definidas para 2024 foram seguidas e cumpridas, o que significa que o IFCN, IP-RAM, no decurso desse ano:

- Recuperou espécies e habitats protegidos, vulneráveis ou ameaçados;
- Promoveu a conservação de espécies indígenas e endémicas e respetivos habitats, com particular ênfase para a preservação de espécies raras e a proteção e conservação do património florestal natural;
- Promoveu o ordenamento e melhoria da gestão florestal e a valorização de áreas protegidas;
- Ampliou, melhorou e contribuiu para a conservação das superfícies florestais da Região;
- Promoveu o aproveitamento adequado da floresta, recursos e espaços associados, enquanto propiciadores de serviços múltiplos, designadamente de natureza lúdica;
- Apostou na proteção e conservação dos ecossistemas florestais e preveniu ou minimizou os efeitos de ocorrência de catástrofes naturais ou seminaturais que poderiam pôr em causa a segurança de pessoas e de bens patrimoniais;
- Monitorizou e controlou espécies de flora exótica invasora, em áreas com e sem estatuto de proteção e procedeu à prospeção, inspeção e monitorização fitossanitária de agentes bióticos nocivos aos recursos florestais;
- Fomentou a atividade cinegética;
- Regulou a atividade silvo pastoril;
- Promoveu a utilização sustentável dos percursos pedestres e a sua valorização em termos turísticos;

- Criou e melhorou infraestruturas e equipamentos de apoio ao recreio e lazer em espaço florestal;
- Criou e melhorou infraestruturas e equipamentos de apoio à atividade florestal;
- Assegurou a manutenção e a melhoria de diversos espaços verdes públicos, designadamente o Jardim Botânico da Madeira - Eng.º Rui Vieira e as diversas quintas ou jardins sob gestão do IFCN, IP-RAM;
- Desenvolveu projetos de cooperação em matéria de conservação face às alterações climáticas e de desenvolvimento florestal sustentável;
- Desenvolveu ações de sensibilização, informação e formação, com a participação ativa da comunidade escolar e de toda a sociedade em iniciativas sobre as questões ambientais, promovendo a biodiversidade e os ecossistemas florestais e naturais, corresponsabilizando os intervenientes na missão do Património Natural à perpetuidade;
- Assegurou a boa receção dos visitantes nos Centros de Receção em espaços naturais, prestando informação, orientação e apoio às suas atividades;
- Executou física e financeiramente os projetos de investimento cofinanciados pela União Europeia, no âmbito do Programa de Desenvolvimento Rural da RAM (PRODERAM2020) e do Programa LIFE.

3.2. ATIVIDADES LÚDICO-DESPORTIVAS

3.2.1. JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA – ENG.º RUI VIEIRA

O Jardim Botânico da Madeira - Eng.º Rui Vieira (JBM) integra toda a área de jardim visitável e áreas que não estão disponíveis ao público. A área visitável, que integra as coleções de plantas vivas, é um local de excelência que privilegia as diversas áreas de interesse lúdico, turístico, científico e também comercial.

O JBM integra um edifício que alberga diversos gabinetes técnicos, um Museu de História Natural, um Herbário e um Banco de Sementes que conserva nas coleções a médio e longo prazo, sementes de diversos táxones, a maioria endémica do arquipélago da Madeira. O Banco

de Sementes é uma importante medida de conservação *ex situ*, fora do seu habitat natural, da flora endémica da Madeira.

O JBM tem em desenvolvimento um projeto de estudo de germinação de sementes de espécies endémicas da Madeira. Este projeto visa a determinação de parâmetros associados à germinação de sementes (tempo de germinação, % germinação, capacidade germinativa), as condições para otimizar a germinação de sementes e a quebra de dormência, bem como a determinação do tempo máximo de armazenamento de sementes em coleção ativa por forma a garantir uma capacidade de germinação de uma amostra de sementes acima de 75%.

Em 2024 foi realizada a recolha de sementes de 96 espécies endémicas da Madeira e Macaronésia. No total, foram incluídos 154 novos registos de sementes.

No âmbito das saídas de campo para inventariar e monitorizar a flora, bem como para a recolha de sementes para o banco de sementes, foram monitorizados os seguintes habitats:

- Laurissilva da Madeira (código DH9360);
- Charnecas macaronésicas endémicas (código DH4050);
- Prados mesofios macaronésicos (código DH6180);
- Rochas siciliosas com vegetação casmofítica (código DH8220);
- Falesias com flora endémica das costas macaronésicas (código DH1250);
- Matos termomediterrâneos pré-desérticos (código DH5330).

Em 2024 foram monitorizadas diversas populações de espécies vegetais: *Aichryson dumosum*, *Teline paivae*, *Geranim maderense*, *Argyranthemum pinnatifidum* subsp. *succulentum*, *Chamaemeles coriacea*, *Juniperus cedrus* subsp. *maderensis* entre outros, bem como populações dos briófitos prioritários (incluídos na Diretiva Habitats) *Thamnobryum fernandesii* (End Mad), *Echinodium spinosum* (End Mac.), *Shagnum* spp., e ainda *Echinodium setigerum* (End Mad) e *Sphagnum* spp.

Em 2024, consolidou-se o trabalho do censo de plantas da coleção de plantas vivas no JBM desenvolvido nos anos anteriores, no sentido de estar sempre atualizada a inventariação das diferentes plantas existentes em todo o espaço. Incluiu-se o censo de plantas herbáceas e arbustivas e a base de dados foi adaptada para estar acessível a vários utilizadores, assim como

foi criado um módulo para registo de observação de pragas que ocorram e respetivos tratamentos. Durante 2024, as coleções de plantas vivas do JBM foram enriquecidas, incluindo-se novas espécies.

Deu-se continuidade ao programa de monitorização da variação fenológica de espécies no JBM, tendo sido desenvolvidas diversas ações com o intuito de permitir uma melhor avaliação.

Em 2024, as visitas ao JBM perfizeram um total de 414 950 entradas, sendo que, aproximadamente, 6 566 foram entradas gratuitas.

Foram realizadas reuniões de trabalho com as especialidades de Engenharia e Arquitetura com o objetivo de concluir o procedimento de concurso para execução do projeto de expansão do JBM para a área que atualmente encontra-se encerrada ao público, tendo sido identificadas árvores existentes em conflito com a proposta de implantação e apresentadas soluções/alternativas (corte, transplante ou alteração do projeto).

No âmbito dos trabalhos realizados no Herbário do JBM, foi criada uma coleção de fungos com cerca de 326 amostras de 162 táxones e publicado um artigo na revista Boletim da Sociedade Micológica de Madrid com 21 novas referências de fungos para o arquipélago da Madeira. Foi criado um livro "*O mundo dos fungos*" disponível em formato digital, constituído por duas partes; uma primeira com informação geral sobre os fungos, e a segunda constituída por fichas das espécies mais comuns da Laurissilva, por um licenciado em biologia que esteve no JBM a efetuar um estágio profissional. A estruturação e a revisão de textos foram efetuadas por um técnico superior do IFCN, IP-RAM.

No que se refere à divulgação do Jardim, procedeu-se ao desenvolvimento de conteúdos para placas informativas, com foco em diversas plantas ou coleções icónicas do JBM, como exemplos: bromélias, orquídeas, cicas, plantas aquáticas, entre outras. As placas serão instaladas no Jardim no decurso do ano 2025.

3.2.2. OUTRAS QUINTAS E JARDINS PÚBLICOS

Durante 2024, foram desenvolvidos trabalhos na manutenção e reabilitação dos jardins das diversas Quintas e Jardins Públicos sob jurisdição do IFCN, IP-RAM. Além das diversas intervenções nos jardins, com a introdução de novas espécies ou reintrodução de espécies desaparecidas, os técnicos da Direção de Serviços de Gestão e Valorização dos Espaços Verdes e Áreas Classificadas (DSGVEAC) estiveram envolvidos na orientação técnica dos trabalhos de podas e cortes árvores, assim como na limpeza de palmeiras e na limpeza de passeios.

Efetuiu-se o levantamento do património botânico da Quinta Vigia, da Quinta Vila Passos e do Jardim de Santa Luzia, sendo que os dados foram trabalhados e analisados em Microsoft Excel.

Na Quinta das Cruzes efetuou-se a reabilitação dos espaços verdes da Quinta e enquadramento das intervenções no Jardim, com especial ênfase na diversificação do elenco florístico e na plantação de exemplares arbóreos para compensar as perdas ao longo do tempo.

No Jardim do Garajau efetuou-se a orientação dos trabalhos de manutenção do Jardim, com relevo para a correção de zonas mal resolvidas a nível dos conteúdos vegetais e reforço das plantações, incluindo a diversificação de espécies ornamentais e indígenas presentes neste espaço.

No âmbito da recuperação dos espaços verdes da Quinta do Monte, o IFCN, IP-RAM colaborou com a Secretaria Regional de Turismo e Cultura na elaboração de uma lista de ferramentas e equipamentos de jardinagem a incluir no concurso para a *“Aquisição de bens e serviços de recuperação e reabilitação dos espaços verdes da Quinta do Monte – Museu do Romantismo, Funchal”*.

No Jardim das Madalenas houve um acompanhamento dos trabalhos de manutenção que são desenvolvidos nas áreas verdes por uma empresa da especialidade contratada. Realizaram-se diversos trabalhos de manutenção nas instalações sanitárias, fruto de diversos atos de vandalismo.

Na Quinta do Santo da Serra, foi providenciada a manutenção dos espaços verdes, a limpeza dos parques de merendas, do minigolfe, do miradouro, das instalações sanitárias públicas, das instalações dos animais e das instalações dos trabalhadores. Foram contratados trabalhos especializados para o corte de árvores que ofereciam perigo aos visitantes, assim como para a poda de algumas espécies arbóreas. Com os recursos humanos próprios fez-se a manutenção dos caixotes do lixo e de algumas mesas e bancos dos parques de merenda.

Foram desencadeadas diversas propostas de aquisição de bens e serviços para a manutenção dos espaços verdes, através das quais se adquiriram os diversos fatores de produção para a obtenção de plantas fundamentais para os diversos jardins sob jurisdição do IFCN, IP-RAM, assim como, equipamentos e máquinas essenciais à manutenção dos espaços verdes.

No ano de 2024, o IFCN, IP-RAM autorizou a realização de diversos eventos privados/públicos no Jardim do Garajau, no Jardim das Madalenas, no Jardim de Santa Luzia, no Jardim do Amparo e na Quinta do Santo da Serra.

3.2.3. ESPAÇOS DE JOGO E RECREIO

No decurso de 2024, o IFCN, IP-RAM assegurou a monitorização e o bom funcionamento dos quatro Espaços de Jogo e Recreio à sua responsabilidade, nomeadamente os parques infantis e equipamentos de exercício físico do Jardim do Amparo, do Jardim das Madalenas, do Jardim de Santa Luzia e do Jardim do Garajau. Os serviços de inspeção e manutenção e acompanhamento das intervenções/correções que vão sendo necessárias ao longo do tempo são efetuados por uma empresa especializada. Fruto das diferentes intervenções necessárias, os livros de inspeção e manutenção foram atualizados com os registos obrigatórios.

3.2.4. RESERVAS MARINHAS NATURAIS E DE ÁREAS PROTEGIDAS

O arquipélago da Madeira dispõe ainda de reservas marinhas naturais e de áreas protegidas, nomeadamente a Reserva Natural das Ilhas Desertas, Reserva Natural das Ilhas Selvagens, Reserva Natural Parcial do Garajau, a Reserva Natural do Sítio da Rocha do Navio, a Rede de Áreas Marinhas Protegidas do Porto Santo (RAMPS), a área protegida do Cabo Girão, da Ponta

de São Lourenço e da Ponta do Pargo, locais idílicos para a prática de atividades subaquáticas, como é o caso do mergulho.

Em 2024, e de acordo com o **Quadro 2** registaram-se 17 515 mergulhos autorizados pelo IFCN, IP-RAM, sendo a Reserva Natural do Garajau o local mais procurado, apresentado um total de 9 468 mergulhos. De referir que outras duas Reservas apresentam um nº de mergulhos considerável, nomeadamente o Parque Natural Marinho do Cabo Girão e a RAMPS. No passado, a dominância na procura da Reserva Natural do Garajau pelos mergulhadores, relativamente às demais reservas era mais significativa. Estes resultados mostram uma maior diversificação dos locais que se procuram para a prática da atividade, sendo que as corvetas afundadas quer no Porto Santo quer no Cabo Girão, têm sido alvo de uma significativa procura pelos mergulhadores.

Quadro 2 - N.º de Mergulhos

Local	N.º de Mergulhos
Reserva Natural Parcial do Garajau	9 468
Rede de Áreas Marinhas Protegidas do Porto Santo	3 627
Cabo Girão – Corveta Afonso Cerqueira	4 292
Reserva Natural das Ilhas Desertas	52
Reserva Natural das Ilhas Selvagens	76
Total	17 515

Relativamente ao mergulho científico, em 2024 foram efetuados cerca de 88 mergulhos científicos nas AMP da RAM. A RAMPS foi a AMP mais procurada, com 50 mergulhos científicos efetuados no âmbito da monitorização da CORDECA e 20 na Reserva Natural do Garajau efetuados no âmbito de projetos de investigação desenvolvidos pelo MARE-ARDITI. Por último temos o Parque Natural Marinho do Cabo Girão no qual foi efetuado um total de 18 mergulhos científicos.

3.2.5. CAMPISMO EM ÁREAS FLORESTAIS PÚBLICAS

A atividade de campismo em áreas florestais públicas obedece a regulamentação própria e carece de licença emitida pelo IFCN, IP-RAM. Os locais de acampamento encontram-se

devidamente identificados com um placard informativo e as licenças são emitidas através da Plataforma SIMplifica.

Em 2024, verificamos que foram emitidas 10 092 licenças para acampar na Região, para um universo de 27 266 campistas, nos seguintes locais:

Quadro 3 - N.º de Reservas

Local de acampamento	N.º Licenças			Nº Tendas	N.º Campistas
	Total	Estrangeiros	Portugueses		
Bica da Cana	1214	917	297	1697	3536
Boca das Voltas	270	230	40	328	659
Caramujo	360	346	14	410	729
Carreiras	376	317	59	512	1019
Casa do Sardinha	697	672	25	827	1 444
Chão das Feiteiras	1388	932	456	2 039	4 622
Chão dos Louros	461	422	39	575	1 144
Estanquinhos	239	228	11	276	489
Fanal	594	552	42	741	1425
Fonte do Bispo	802	665	137	1072	2 215
Montado do Pereiro	240	140	91	390	1 027
Pico das Pedras	620	561	59	762	1 512
Pico Ruivo	250	242	8	278	527
Poiso	836	702	134	1065	2 069
Ribeira do Alecrim	273	255	18	306	592
Ribeiro Frio	278	270	8	306	558
Terreiros	624	451	173	919	1 997
Chão do Pasto	141	76	65	194	416
Cruzes de Baixo	41	25	16	56	135
Cruzinhas	138	45	93	233	650
Porto Moniz	250	241	9	283	501
Total	10 092	8 289	1 794	13 269	27 266

Pela análise do quadro anterior é possível aferir que 82% das licenças para acampar são solicitadas por cidadãos estrangeiros.

3.2.6. BICICLETA TODO-O-TERRENO (BTT)

A Ilha da Madeira oferece atualmente todas as condições para a prática da modalidade de BTT. Existe uma lista de percursos georreferenciados inseridos na área florestal protegida da Rede Natura 2000, daí os interessados terem de requerer uma autorização/licença prévia ao IFCN, IP-RAM.

De acordo com o **Quadro 4**, no ano 2024, o número de pessoas que praticaram BTT ascende a 5 255, sendo os percursos que abrangem a zona do Poiso e área envolvente, os mais procurados.

Quadro 4 - N.º de Participantes BTT

Local	N.º de Participantes
Percursos Simplifica	
Poiso-Boieiros-Camacha	977
Poiso-João do Prado-Chão das Abobareiras	1 636
Bica da Cana-Estanquinhos-Lameirinhas	22
Centro de BTT Porto Moniz, Zona 1 e 2	542
Pico dos Bodes - Lombo das Uveiras - Lombo da Velha	205
Pico da Pedreira - Lombo da Velha	128
João do Prado - Pico do Suna - Lamaceiros - Bar do Roque	678
Pico Gordo - Garagem - Lombo da Atouguia	243
Zona São Jorge/Arco de São Jorge	147
Estradão Florestal da Serra das Funduras – Portela- Fajã dos Rolos	677
Total	5 255

3.2.7. TODO-O-TERRENO

Em 2023, iniciou-se um levantamento dos caminhos florestais que fazem parte da rede florestal, sejam caminhos florestais principais, caminhos florestais secundários ou ainda estradões florestais sob gestão pública. Todos estes caminhos foram georreferenciados e disponibilizados para emissão de credencial automática através da Plataforma SIMplifica. Em 2024 este trabalho continuou e foram adicionados mais caminhos florestais para licenciamento da atividade na Plataforma SIMplifica.

No **Quadro 5** apresenta-se o número de credencias emitidas para a listagem dos caminhos disponibilizados, com um total de 2 487 pedidos, sendo a *Portela - Lombo Capitão - Fajã dos Rolos* o mais procurado, seguido da *ER 105 - Casa do Velho - Lugar da Serra e da Ribeira Primeira - Lamaceiros - Lombo das Faias*:

Quadro 5 - N.º de Pedidos Todo-o-Terreno

ID	Descrição	Freguesia	Nº Pedidos
1	Casa Velha - Levada Serra do Faial - Achada do Barro	Santo António da Serra	22
2	Ribeira Primeira - Lamaceiros - Lombo das Faias	Santo António da Serra	281
3	Portela - Lombo Capitão - Fajã dos Rolos	Porto da Cruz/Machico/Santo António da Serra	953
3.1	Lombo Capitão - Casa das Funduras - Boca da Corrida	Machico	145
3.2	Chão das Levadas - Lombo Brazil - Cabeço do Marco	Machico	21
4	Achada do Vigário - Achada do Panasco - Boca das Voltas	São Jorge/Arco de São Jorge	280
4.1	Ovil - Pico do Arco de São Jorge	Arco de São Jorge	6
5	Cova da Roda - Venda Nova - Achada do Cagucho	Santana/Faial	128
5.1	Venda Nova - Pico das Pedras	Santana/Faial	4
6	Ovo Girão - Ribeira do Escrivão - Fontainhas	Quinta Grande	154
7	Fontainhas - Lombo dos Tocos - Eira das Moças	Quinta Grande/Câmara de Lobos/Jardim da Serra	6
8	Trompica - Fonte do Burro - Fontes	Ribeira Brava/Serra de Água	92
9	Marco e Fonte da Pedra - Pedreira - Boca dos Namorados	Jardim da Serra	8
10	Cova da Velha - Achada/Nascente da Fonte Vermelha - Ovo Girão	Campanário/Quinta Grande	3
11	Pico Ferreiro - Samorá - Levada do Monte Medonho	Tabua/Ribeira Brava	16
12	Ginjas - Levada do Norte - Estanquinhos	São Vicente/Canhas/Calheta	22
13	Muro Branco - Nogueiras - Ladeiras	Canhas/Ponta do Sol	3
16	ER 105 - Casa do Velho - Lugar da Serra	Tabua	315
17	Florenças - Levada da Serra - Estrada do Rochão	Arco da Calheta	3
18	Florenças - Linha da Ribeira - Câmara de Carga Rabaçal	Arco da Calheta/Calheta	13
19	Lombo dos Castanheiros - Casa dos Caçadores - ER 210	Estreito da Calheta/Prazeres	7
20	Raposeira do Lugarinho - Levada da Serra - Cruzinhas	Fajã da Ovelha	5
Total			2 487

3.2.8. CANYONING

A Ilha da Madeira possui condições excecionais para a prática de *canyoning*, fruto das suas características geológicas, climáticas, hidrológicas, naturais e turísticas, sendo considerada pelos profissionais de *canyoning* um dos melhores locais da Europa.

Esta atividade permite desfrutar de paisagens naturais escondidas nos vales e desfiladeiros da Floresta Laurissilva, classificada pela UNESCO como Património Mundial Natural, pelo que, os interessados têm de requerer uma autorização/licença prévia ao IFCN, IP-RAM.

Em 2024, verificámos que 854 pessoas praticaram *canyoning* na Região, sendo os percursos mais procurados os do concelho do Porto Moniz, seguido dos percursos dos concelhos de Santana e da Calheta.

Quadro 6 - N.º de Participantes *Canyoning*

Local	N.º Participantes
Ribeiras(os) do Concelho do Porto Moniz	447
Ribeiras(os) do Concelho de Santana	215
Ribeiras(os) do Concelho de São Vicente	70
Ribeiras(os) do Concelho da Calheta	116
Ribeira(os) do Concelho de Machico	6
Total	854

3.2.9. CASAS DE ABRIGO

O IFCN, IP-RAM, tem sob sua jurisdição a gestão Casas de Abrigo para disponibilizar à população residente na RAM. Os interessados em usufruir destas casas devem requerer uma autorização na plataforma SIMplica:

- **Casa de Abrigo do Cedro** - Localiza-se no interior do Montado do Pereiro, possuindo na sua proximidade uma série de equipamentos de lazer, nomeadamente, fogareiros, zonas de piquenique, campo de futebol, percursos pedestres, percurso de BTT, sendo assim muitas as atividades lúdicas e de lazer que podem ser realizadas neste espaço florestal.

- **Casa de Abrigo do Pico das Pedras** - Inserida no perímetro florestal de Santana, no concelho de Santana, tem acesso a vários percursos pedestres recomendados, que permitem usufruir de uma beleza natural por excelência.
- **Casa de Abrigo da Rocha do Navio** - A casa de abrigo da Rocha do Navio, situa-se na Fajã do sítio da Rocha do Navio, na freguesia e concelho de Santana. A casa tem acesso pedestre pela vereda escarpada na rocha, proporcionando belas vistas sobre a reserva marinha. A vereda em geral é boa, possuindo degraus irregulares que terão de ser tidos em conta. O acesso também poderá ser feito através do Teleférico da Rocha do Navio.
- **Casa de Abrigo do Lombo do Mouro e Anexo à Casa de Abrigo do Lombo do Mouro** - As casas, de acesso pedestre, localizam-se na estrada que liga a Encumeada ao Paul da Serra, encontrando-se na proximidade do percurso recomendado PR17 Caminho do Pináculo e Folhadal.

3.3. ATIVIDADES DE GESTÃO E VALORIZAÇÃO DE PERCURSOS PEDESTRES CLASSIFICADOS DA RAM

Os percursos pedestres classificados da RAM estão localizados em áreas sujeitas a uma forte pressão climática e à consequente exposição aos fatores de desgaste e erosão natural, como é o caso dos ventos, da chuva e oscilações de temperatura e, ainda, à eventual atividade sísmica que, em conjunto, contribuem para a desagregação dos materiais, a ocorrência de derrocadas, desabamentos do pavimento e de taludes sobranceiros, quedas de árvores, etc., situações que obrigam, em algumas vezes, e de modo a acautelar a segurança dos utilizadores, ao encerramento oficial do percurso em questão.

Durante o ano de 2024, foi desenvolvido o trabalho de monitorização e avaliação do estado dos percursos pedestres classificados da RAM, com vista a obter informação precisa sobre as necessidades de intervenção e/ou reparação destas infraestruturas, tendo sido assegurado a reposição das condições de segurança e de transitabilidade, e consequentemente o usufruto destas infraestruturas por parte dos turistas e população residente.

Ainda no ano de 2024, e de acordo com a Portaria n.º 556/2024, de 22 de outubro de 2024, deu-se início à cobrança, através de QRcode do Portal SIMplifica, de uma taxa nos seguintes

percursos pedestres classificados: *PR 1 Vereda do Areeiro; PR 1.2 Vereda do Pico Ruivo; PR 6.1 Levada do Risco; PR 8 Vereda da Ponta de São Lourenço; PR 9 Levada do Caldeirão Verde; PR 11 Levada os Balcões e PR 18 Levada do Rei.*

No período em análise o projeto *PRODERAM20-8.5.0-FEADER-001047 – Beneficiação e recuperação da rede de percursos pedestres do Rabaçal*, cofinanciado pelo PRODERAM2020, ficou concluído física e financeiramente, tendo-se adquirido sinalética informativa de quilometragem (PK), bem como, dos componentes dos painéis informativos dos novos percursos pedestres do Rabaçal, balizas (Marcas de campo), com vista a marcação da rede de percursos pedestres do Rabaçal, bem como de um dispositivo portátil com GPS para auxiliar na georreferenciação dos trabalhos necessários e de outras situações detetadas nos percursos pedestres.

O projeto *PRODERAM20-4.3.1-FEADER-002543 - Criação de percurso pedestre de Grande Rota (GR)*, cofinanciado pelo PRODERAM2020, que tem como principal objetivo a beneficiação, construção e requalificação de percursos pedestres, veredas, bem como de caminhos com interesse turístico existentes na ilha da Madeira, e visa estabelecer a primeira GR na RAM, com uma extensão aproximada de 93 quilómetros, teve início no 2.º semestre de 2024.

3.4. ATIVIDADES DE GESTÃO E PROMOÇÃO DOS PARQUES FLORESTAIS E ÁREAS DE RECREIO E LAZER EM ESPAÇO FLORESTAL

Perante a especificidade dos valores naturais, paisagísticos e culturais que a RAM oferece, a floresta e os espaços naturais surgem cada vez mais como atrativos para o usufruto das mais variadas atividades de recreio e de lazer ligadas ao contacto com a natureza.

Face a esta crescente procura, são cada vez maiores as pressões humanas sobre os espaços naturais, pelo que se torna fundamental proceder, ao ordenamento biofísico e de proteção dos recursos naturais e, simultaneamente, ao aumento e requalificação de áreas de recreio e lazer ao dispor da população, conciliando-se assim, as funções de proteção ambiental e de usufruto público.

No decurso de 2024 foi desenvolvido o trabalho de monitorização e avaliação das áreas de recreio e lazer em espaço florestal, com o objetivo principal de identificar as necessidades de manutenção, requalificação ou melhoria dos equipamentos e infraestruturas existentes nestes espaços e, assim, obter a informação precisa para o planeamento e gestão de futuras ações de beneficiação.

Através de recursos próprios do IFCN, IP-RAM, foram beneficiadas as zonas de lazer com maior procura de modo a oferecer as melhores condições para o usufruto dos equipamentos e infraestruturas existentes nas mesmas.

3.5. ATIVIDADES DE GESTÃO E PROTEÇÃO DA FLORESTA

No decurso do ano 2024, o IFCN, IP-RAM desenvolveu várias atividades de gestão e proteção da floresta, a saber:

- Beneficiação de rede viária florestal;
- Aquisição de 2 Escavadoras Hidráulicas para apoio à atividade silvícola;
- Aquisição de EPIs e equipamentos mecânicos e manuais para os sapedores florestais;
- Beneficiação do Viveiro Florestal dos Salões;
- Beneficiação de pontos de água para apoio ao combate aos incêndios rurais;
- Ações de redução de carga de combustível em áreas florestais sob gestão pública;
- Ações de Silvicultura preventiva (alterações estruturais de povoamentos florestais, criação de mosaicos de ocupação, limpezas de povoamentos, ...);
- Ações de reflorestação;
- Articulação com os proprietários de modo a fomentar uma gestão florestal ativa por parte dos mesmos;
- Plano de Prevenção e Vigilância aos Incêndios Florestais na RAM (PPVIF-RAM);
- Pareceres sobre Planos de Gestão Florestal apresentados ao IFCN, IP-RAM;
- Investimento na manutenção das infraestruturas de produção dos Viveiros Florestais;
- Aquisição de material, equipamento e consumíveis de apoio ao processo produtivo dos viveiros florestais RAM;

- Recolha de sementes da natureza, propagação de plantas por via seminal, produção de plantas por via assexuada e produção de plantas através de transplante da natureza;
- Emissão de licenças para autorização de abate de árvores;
- Emissão de licenças e pareceres;
- Acompanhamento de diversas intervenções de gestão florestal;
- Acompanhamento do Plano Ambiental e de Recuperação Paisagística (PARP) das pedreiras inseridas em área de PNM;
- Relativamente às atividades associadas aos recursos aquícolas de águas interiores produz-se a truta arco-íris em cativeiro para fomento da aquacultura nas águas interiores da Ilha da Madeira;
- Continuidade do fomento e valorização da pesca lúdica nas águas interiores, tendo sido emitidas 379 licenças de pesca;
- Ações permanentes de promoção da aplicação de medidas de ordenamento e racionalização da silvo pastorícia e demais atividades de apascentação, tendo sido produzidos 19 pareceres e emitidas 14 autorizações de apascentação para entidades / pessoas em nome individual;
- Controlo de espécies vegetais exóticas invasoras tendo em vista a erradicação de espécies de flora exótica invasora, quer integradas em projetos de arborização e beneficiação florestal, quer em ações internas dos IFCN, IP-RAM e ou em colaboração com outras entidades e em ações de voluntariado. Paralelamente, são promovidas ações de sensibilização para a problemática e emitidos pareceres;
- Manutenção dos planos de prevenção e monitorização contínua de pragas e doenças que afetam as essências florestais;
- Inventariação de agentes bióticos nocivos e elaboração das respetivas listas;
- Realização de inspeções fitossanitárias nomeadamente: a Inspeção à Importação; a Inspeção a Operadores Económicos; a Inspeção aos Materiais Florestais de Reprodução; a congregação destas atividades no Plano Nacional de Controlo Plurianual Integrado; o cumprimento do programa cofinanciado Nacional de prospeção obrigatória de agentes bióticos nocivos, de acordo com as prioridades operacionais estabelecidas pela União

Europeia (UE), para prospeção, em parceria com a DGAV; a execução do Plano de Contenção do Nemátodo da Madeira do Pinheiro;

- Aquisição de armadilhas e atrativos para a deteção precoce, prevenção e controlo de agentes bióticos nocivos (ABN), no âmbito da fitossanidade florestal;
- Monitorização ao tratamento térmico à madeira de coníferas hospedeiras de Nemátodo da Madeira do Pinheiro;
- Emissão de diagnósticos de avaliação de árvores, tendo sido produzidos 147 pareceres;
- Garantia da conservação e fomento das espécies cinegéticas, procedendo à sua criação em cativeiro, para dispor de exemplares para libertar na natureza e contribuir para a sua reposição e normalização;
- Realização de ações de correção de densidade de espécies cinegéticas em terrenos agricultados e áreas ajardinadas, nas ilhas da Madeira e do Porto Santo;
- Realização de exames teóricos para a obtenção de carta de caçador;
- Colocação de conjuntos de comedouros e bebedouros nas principais áreas de aptidão cinegética das ilhas da Madeira e do Porto Santo;
- Realização de repovoamentos cinegéticos, com as espécies perdiz vermelha e coelho bravo, nas principais áreas cinegéticas da RAM;
- Emissão de respostas aos pedidos de informação sobre os percursos pedestres classificados da RAM e à utilização de drones em área de Parque Natural da Madeira, por parte dos operadores turísticos e turistas em geral;
- Reabilitação do recinto da Feira Agropecuária do Porto Moniz, na Santa – proposta de
- intervenção no talhão sudoeste para introdução de uma imagem de Santa Maria Madalena;
- Representação em Grupos de Trabalho/Comissões:
 - Comissão Executiva dos projetos LIFE Dunas e LIFE Pterodromas4future;
 - Beta partner do projeto NEXTLAND;
 - Comissão Nacional de Coordenação e Combate à Desertificação (CNCCD);
 - Participação ativa no grupo de trabalho de preparação da candidatura das Levadas da Madeira a Património Mundial da UNESCO em que foram realizadas diversas saídas de campo, diversas reuniões presenciais e *online*, internas e externas, e redação de

documentos conexos. Participação em reunião com painel de peritos do ICOMOS para elucidação de questões sobre a candidatura;

- Colaboração com o Parque Temático da Madeira, apresentando uma proposta de intervenção com fins didáticos e ornamentais, faseada num espaço exterior próximo do Pavilhão das Levadas, incluindo espécies arbóreas, arbustivas e herbáceas produzidas nos viveiros do IFCN, IP-RAM, no âmbito das comemorações dos 25 anos da Laurissilva Património Mundial;
- Integra a equipa responsável pelo Plano de Gestão das Levadas da Madeira;
- Sistema Regional de Inventário de Emissões por Fontes e Remoção por Sumidouros de Poluentes Atmosféricos;
- Comité de acompanhamento do PRODERAM2020;
- Comissões Municipais de Proteção Civil;
- Centro de Coordenação Operacional Regional (CCOR);
- Comissão Técnica de Acompanhamento da “Estratégia MaRaM – Poluição Zero no Mar da Região”;
- Grupo de trabalho criado para avaliar a viabilidade técnica e económica da instalação de uma central de valorização energética de resíduos de biomassa florestal na Madeira;
- Criação de um grupo de trabalho para a elaboração do 3.º relatório periódico da Laurissilva como Património Mundial da Unesco: Foi compilada diversa informação sobre vários aspetos da Laurissilva e preenchido o relatório sobre o estado da Floresta, enquanto Património Mundial da Humanidade da UNESCO;
- Criação grupo de trabalho do Processo Biogeográfico N2000 – Macaronésia para o desenvolvimento de um plano de conservação da Laurissilva Macaronésica: Foram realizadas reuniões com parceiros de Canárias e Açores e compilada diversa informação para a caracterização da Laurissilva da Madeira;
- Ainda neste processo biogeográfico, foi criado um grupo de trabalho para avaliar a coerência ecológica da Rede Natura 2000 na região Macaronésica, tendo sido também realizadas diversas reuniões com os parceiros de Canárias e Açores; foi preparado um documento com os resultados deste trabalho que aguarda aprovação;

- Participação no grupo de trabalho Green Team Zona Funchal, Este e Norte no Processo de Certificação da Madeira como Destino Turístico Sustentável;
- Grupo de trabalho do IFCN, IP-RAM e a Universidade da Madeira (UMA) no desenvolvimento de metodologia para a definição da capacidade de carga nos percursos pedestres da RAM;
- Comissão Técnica dos Percursos Pedestres Classificados da RAM;
- Conselho Eco-Escolas do Estabelecimento Prisional do Funchal.

3.6. ATIVIDADES DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

No decurso do ano 2024, o IFCN, IP-RAM, desenvolveu várias atividades de conservação da natureza, a saber:

- Plano de Monitorização de habitats e espécies da Rede Natura 2000: continuidade na recolha e tratamento de dados no âmbito do Plano de Monitorização de habitats e espécies da Rede Natura 2000, o qual visa garantir a monitorização das espécies e habitats classificados no âmbito das Diretivas Habitats e Aves que ocorrem na RAM.
- Projeto "Help Rescuing the Desertas Critically Endangered Land Molluscs from Extinction" - Em curso desde 2021, este projeto visa a salvaguarda de 4 espécies endémicas de moluscos terrestres das ilhas Desertas avaliadas como " criticamente em perigo ". É financiado através de um consórcio de parceiros internacionais onde se incluem a Rewild, a Mossy Earth (Reino Unido) e a Association Beauval Nature (França). A sua implementação está a cargo do IFCN, IP-RAM, em colaboração com o Chester Zoo, o Bristol Zoo Gardens e Mossy Earth, para além da Associação Beauval Nature. Em 2024 foi efetuado o primeiro teste de reintrodução no Bugio, com a reintrodução de 1400 espécimes das espécies *Geomitra coronula* e *Discula lyelliana*. Desde dezembro que se encontra em curso um programa de monitorização que visa a avaliação da taxa de sobrevivência das espécies reintroduzidas, como também do potencial impacto das mesmas na comunidade malacológica local.
- Projeto "Preliminary conservation actions of *Musschia isambertoii*" - Este projeto foi financiado pela UICN (União Internacional para a Conservação da Natureza), através da "Planta - Plantlife Conservation Society". Liderado pelo IFCN, IP-RAM e o Grupo de Especialistas da Flora Macaronésica da UICN, o objetivo deste projeto passa pela

recuperação da *Musschia isambertoi*, uma planta exclusiva da Deserta Grande, e uma das plantas endémicas mais ameaçadas do arquipélago da Madeira, considerada como “Críticamente em perigo” segundo os critérios da UICN;

- Projeto “Assessing to plan for Madeira's genetically unique and threatened endemic longhorn beetle *Deucalion oceanicum* (A2P *Deucalion*)” – Este projeto aprovado em outubro de 2023 foi financiado pela IUCN/Re:wild e visou a implementação de um processo de avaliação para planear (Act to Plan), com o objetivo de avaliar a espécie de cerambicídeo ao abrigo dos critérios da lista vermelha da UICN e desenvolver uma estratégia de conservação dirigida à espécie alvo. Nos dias 10 e 11 de dezembro de 2024, realizou-se o workshop de discussão da estratégia de conservação dirigida ao escaravelho *Deucalion oceanicum*, que contou com a participação de stakeholders locais e especialistas regionais, nacionais e internacionais, estratégia essa que servirá de suporte às ações de conservação in-situ e ex-situ previstas no projeto RESCUE;
- Projeto RESCUE “Saving the island endemic plants and beetles of Selvagem Pequena and Ilhéu de Fora from extinction (Selvagens Islands, Portugal)” - Este projeto tem como alvo a monitorização e conservação de duas espécies de plantas vasculares (*Argyranthemum thalassophyllum* e *Euphorbia anachoreta*) e um coleóptero (*Deucalion oceanicum*) endémicos e criticamente ameaçados da Selvagem Pequena e do Ilhéu de Fora (Ilhas Selvagens). Este projeto pretende implementar, entre 2023 e 2028, um programa de conservação das espécies-alvo e seus habitats, contando com uma equipa de especialistas multidisciplinar, os quais terão o suporte de instituições internacionais (Jardim Zoológico de Chester, Jardim Botânico de Bres), grupos de especialistas da União Internacional para a Conservação da Natureza – UICN (Invertebrados das Ilhas do Atlântico e Plantas das Ilhas da Macaronésia) e Grupo de Biodiversidade dos Açores/Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, ficando a gestão do projeto a cargo do IFCN, IP-RAM.
- Fundo Ambiental (2023-2025) - Melhoria da capacidade de gestão de espécies e habitats com elevado valor nas Ilhas Selvagens e Desertas:
 - Melhoria da sustentabilidade energética das Reservas Naturais das Ilhas Desertas e das Ilhas Selvagens;

- Melhoria das infraestruturas de apoio ao pessoal em missão de serviço, investigadores e demais visitantes das Reservas Naturais das Ilhas Desertas e das Ilhas Selvagens;
- Melhoria das condições de acesso à Reserva Natural das Ilhas Desertas (travessia, navegação e desembarque) - aquisição de uma embarcação semirígida;
- Recuperação e melhoria dos centros de recuperação (in situ e ex situ) do Lobo marinho e aves marinhas prioritárias.
- Reserva Natural das Ilhas Selvagens:
 - Global Ocean Refuge Award/ Blue Park Award 2018 – desde 2018, as Ilhas Selvagens são distinguidas com o galardão Global Ocean Refuge, constituindo a única representante de Portugal;
 - Diploma Europeu do Conselho da Europa para as Áreas Protegidas desde 1992 – relatório anual enviado, relatando com êxito a devida execução dos compromissos assumidos com o Conselho da Europa;
 - Projeto *“Proteção do ambiente e gestão dos espaços naturais -Atividades de demonstração/ações de informação para um melhor desempenho dos ativos do setor”* (PRODERAM 2020).
- Reserva Natural das Ilhas Desertas:
 - Diploma Europeu do Conselho da Europa para as Áreas Protegidas desde 2014 – relatório anual enviado, relatando com êxito a devida execução dos compromissos assumidos com o Conselho da Europa;
 - Manutenção e recuperação de trilhos.
- Rede de Áreas Marinhas Protegidas do Porto Santo - Recuperação e manutenção dos trilhos.
- Área Protegida da Ponta de São Lourenço, inserida no Parque Natural da Madeira:
 - Controlo e erradicação de vertebrados introduzidos na Ponta de São Lourenço (Península e Ilhéu Desembarcadouro), a monitorização da flora;
 - Controlo de plantas exóticas invasoras, nomeadamente o Chorão das praias;
 - Avaliação do impacto socioeconómico e seu efeito na restauração das funções dos ecossistemas deste Sítio da Rede Natura 2000, ações de sensibilização, educação ambiental e divulgação de informação.

- **Projeto LIFE *Pterodormas4future* - Improving the conservation status of two *Pterodroma* petrels endemic to the Madeira archipelago (2021-2026) LIFE20 NAT/PT/001277.** O projeto tem como objetivo melhorar e garantir o estado de conservação da freira-da-madeira (*Pterodroma madeira*) e da freira-do-bugio (*Pterodroma deserta*), nas suas áreas de nidificação (Areiro e Bugio).
 - Coordenação e gestão do projeto, gestão financeira, organização e agregação das comissões executiva e científica;
 - Visita de Monitorização ao Projeto pela Comissão Europeia, com a presença da Project Advisor e Monitor externo do Projeto;
 - Continuidade da monitorização dos ninhos das duas espécies, na época de nidificação; Implementação de câmaras automáticas e gravadores nos ninhos para monitorização mais eficiente das freiras e predadores; Manutenção e colocação de ninhos artificiais nas áreas de intervenção; Desenvolvimento de mapa 3D da área de nidificação da freira-da-madeira; Georreferenciação de precisão de ninhos e armadilhas de predadores;
 - Continuidade da monitorização de predadores (ratos e gatos), através do controlo com rodenticida e de armadilhas, gatoeiras; Continuidade do uso de sensores nas armadilhas, facilitando o trabalho de campo e a diminuição dos recursos humanos afetos a esta tarefa; Em desenvolvimento estudo intitulado “Análise molecular da resistência a rodenticidas em roedores nas áreas de nidificação da freira-da-madeira” com captura de roedores na área de intervenção, através de uma tese de mestrado pela Universidade da Madeira;
 - Monitorização do controlo de 10 ha de giesta em redor da área de nidificação da freira-da-madeira; Continuidade da elaboração do Plano de Contingência para situações de incêndio e outros desastres naturais na área de nidificação da freira-da-madeira; Elaboração da Portaria que aprova as Medidas complementares de conservação da área de nidificação da freira-da-madeira no MMO, a aguardar aprovação. Criação de um Guia de boas práticas para as atividades humanas no MMO;
 - Aquisição de Serviços para descrição e mapeamento dos corredores aéreos da freira-da-madeira de e para a sua área de nidificação, com recurso a Radar;

- Atividades de educação ambiental em escolas; formação a professores; networking com parceiros e outros projetos; divulgação através do website do projeto e do IFCN, IP-RAM, redes sociais, reuniões e participação em eventos técnico-científicos; criação de exposições e placas divulgativas, para divulgação do projetos, espécies e áreas de intervenção;
- Projeto LIFE DUNAS (LIFE19 CCA/PT/001178): o IFCN, IP-RAM participa como beneficiário associado no âmbito do projeto LIFE DUNAS (LIFE19 CCA/PT/001178), como descrito na Convenção de Subvenção do Projeto, assinada em 15/06/2020. O IFCN, IP-RAM é responsável pelas ações de conservação, restauração de habitat e soluções baseadas na natureza para promover a cobertura de dunas e reduzir a erosão eólica. Participa ainda nas ações de monitorização do impacto das ações do projeto, assim como na comunicação e divulgação dos resultados.
- Projeto LIFE *Natura@night – Reducing and mitigating Light pollution impact in Natura 2000 areas in Macaronesia* (2021-2025) LIFE20 NAT/PT/001098.
 - O IFCN, IP-RAM como parceiro no projeto, foi responsável pelas ações relacionadas com morcegos, revisão bibliográfica, caracterização/distribuição nas áreas de Rede Natura 2000;
 - Responsabilidade e desenvolvimento da ação de monitorização do impacto da alteração da iluminação pública nos morcegos e insectos nos 3 arquipélagos, com trabalho no terreno em cinco municípios da Madeira, parceiros do projeto;
 - Representação na Comissão Executiva do Projeto;
- Monitorização dos recifes artificiais Corveta General Pereira d’Eça (CORDECA) na ilha do Porto Santo e Corveta Afonso Cerqueira (CORCEIRA) no Parque Natural Marinho do Cabo Girão e recifes naturais circundantes.
- Monitorização da tarântula-das-desertas *Hogna ingens*.
- Monitorização das espécies de moluscos terrestres dos ilhéus de Porto Santo (*Idiomela subplicata* e *Hystriocella turricula*) e Pico Branco (*Caseolus subcalliferus*) que estão inscritas do anexo II da Directiva Habitats;
- Monitorização das espécies de moluscos terrestres da Deserta Grande e Ponta de São Lourenço, no âmbito do programa pós-LIFE do Projeto Recover Natura;

- Monitorização da gaivota-de-patas-amarelas *Larus michahellis*;
 - Conservação e monitorização do lobo-marinho;
 - Projeto “Vigilância do Estado de Conservação do Lobo-marinho no Arquipélago da Madeira” financiado pela Monk Seal Alliance que visa dar continuidade ao trabalho de monitorização estabelecido através do projeto LIFE Madeira Lobo-marinho;
 - Seguimento da população de lobos-marinhos no arquipélago da Madeira, através dos sistemas de vigilância permanente instalados em 3 grutas e 1 praia das ilhas Desertas:
 - Prospeção de habitat de interesse para o lobo-marinho nas ilhas Selvagens, realizado no âmbito da expedição Selvagens 50;
 - Ações de sensibilização e divulgação sobre o lobo-marinho e a sua conservação dirigida à população que exerce atividades no mar da Madeira, nomeadamente às empresas Marítimo-turísticas, centros de mergulho, empresas de aquacultura e também à alunos de diferentes níveis de ensino;
 - Monitorização da interação lobo-marinho versus aquacultura na região;
 - Reuniões de assessoria técnico-científica com a equipa da Fundação CBD-Habitat
- Dada resposta às solicitações no âmbito do Regulamento da Atividade de Observação de Vertebrados Marinhos⁶ na RAM;
- Emissão de licenças, informações, pareceres; relatórios; autos; contraordenações; sanções e coimas relativamente ao controlo, à detenção, à introdução na natureza e ao repovoamento de espécies exóticas na Região Autónoma da Madeira, bem como à prevenção e gestão da introdução e propagação de espécies exóticas invasoras⁷; Em 2024, foram emitidas 87 licenças relativas à importação e detenção de espécies exóticas na RAM;
- Quanto à proteção dos habitats naturais, da fauna e flora selvagens e da bio(geo)diversidade, foram emitidas 32 licenças de colheita/captura e respetivas declarações de transporte;
- No âmbito da Estratégia de Biodiversidade da UE para 2030, deu-se início à preparação das metas para as Áreas Protegidas e para a melhoria do estado de conservação de espécies e habitats;

⁶Decreto Legislativo Regional nº 15/2013/M, de 14 de maio

⁷ DLR n.º17/2023/M, de 11 de abril, na sua atual redação

- Monitorização do Pombo-trocaz:
 - Continuidade ao programa de minimização de estragos causados em campos agrícolas pelo pombo-trocaz (*Columba trocaz*).
 - Monitorização da população do pombo-trocaz na floresta Laurissilva através da realização de censos populacionais, ferramenta imprescindível para a gestão e conservação desta espécie.
- Projeto Rede SOS Vida Selvagem: Durante o ano de 2024, foram recolhidos 385 animais selvagens, dos quais 355 estavam vivos e 30 mortos. Destes, 45 aves não deram entrada no CRAS-RAM. A maioria dos animais selvagens foi encontrada por particulares e, posteriormente, recolhida pelas equipas de Vigilantes da Natureza. Dos animais recolhidos, 190 (53,5%) foram recuperados e devolvidos à natureza.
- Centro de Recuperação de Aves Selvagens (CRAS) teve apoio comunitário através do Programa MAC2014-2020 (LUMINAVES - MAC/4.6c/157). Trata-se de um centro de excelência, destinado para a recuperação de aves selvagens desorientadas e feridas, O CRAS-RAM, recebeu 385 animais selvagens em 2024, dos quais 355 estavam vivos e 30 mortos. Dos 355 animais vivos recebidos, 31 foram eutanasiados, 88 morreram, 10 ficaram em cativeiro por serem espécies exóticas, 16 foram transferidos para outras entidades e 210 foram devolvidos à natureza, resultando numa taxa de libertação de 53,5%.
- Acompanhamento de convenções/acordos internacionais - acompanhamento das seguintes convenções/acordos internacionais relacionados com a conservação da natureza e biodiversidade:
 - Convenção sobre a Diversidade Biológica (CDB);
 - Convenção de Berna (Convenção sobre a Vida Selvagem e os Habitats Naturais na Europa);
 - Convenção de Bona (Convenção sobre a Conservação de Espécies Migradoras da Fauna Selvagem);
 - CITES - Convenção de Washington (Convention on International Trade in Endangered Species of Wild Fauna and Flora) - Comércio e Detenção de Espécies da Fauna e da Flora Selvagem Ameaçadas de Extinção;

- EUROBATS (The Agreement on the Conservation of Populations of European Bats) - Acordo sobre a Conservação dos Morcegos na Europa;
- Protocolo de Nagoia - Acesso a recursos genéticos e partilha justa e equitativa dos benefícios decorrentes da sua utilização;
- Representação em Grupos de Trabalho/Comissões:
 - Grupo Consultivo ABS – Protocolo de Nagoia
 - Grupo de Aplicação CITES
 - EUROBATS – Ponto focal regional
 - Comité Técnico restrito – BEST
 - Cadastro Nacional dos Valores Classificados – Ponto focal regional
 - IUCN SSC Macaronesian Islands Plant SG (MIPSG)
 - IUCN SSC Atlantic Islands Invertebrates SG (AIISG)
 - IUCN SSC Molluscs SG (MSG)
 - Instituto Português de Malacologia (IPM)
 - Comissões de Acompanhamento de projetos e programas – Avaliação de Impacte Ambiental e Avaliação Ambiental Estratégica
 - Ponto focal do JWGBIRD members from OSPAR
 - Ponto Focal Nacional do Programa Life – NCP
 - Consultoria científica no projeto LIFE Snails (Santa Maria, Açores)
 - Consultoria científica no projeto “Conservation of six critically endangered land snails from Tenerife (Tenerife, Canárias)”;
 - Consultoria científica do projeto “Forest Tales” (São Tomé e Príncipe);
 - Grupos de trabalho (“Coerência Ecológica” e “Plano de Ação para a Floresta Laurissilva da Macaronésia”) - Processo Biogeográfico da Rede Natura 2000 – Região Macaronésica;
 - DQEM, RAM – responsável pelo grupo das aves marinhas;
 - Whale Heritage Area steering committee member;
 - Membro do Júri Nacional do Programa Bandeira Azul;
 - Ponto focal do grupo de trabalho da Reserva da Biosfera da ilha do Porto Santo;

- Ponto focal do grupo de trabalho da renovação da RAM como Destino Turístico sustentável pela EarthCheck
- Membro do projeto “**Livro Vermelho dos Peixes Marinhos de Portugal**” conduzido pelo Oceanário de Lisboa e a Fundação Oceano Azul;
- Membro do projeto “**Livro Vermelho dos Mamíferos Terrestres de Portugal**” conduzido pela Faculdade de Ciências de Lisboa.
- Comissão Regional para o Plano Nacional do Restauro da Natureza.
- O projeto Capacitação **LIFE21 CAP PT II**, liderado pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), tem como parceiros a Direção-Geral de Energia e Geologia, a Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas (da Região Autónoma dos Açores), a empresa Desafio das Letras e o IFCN, IP-RAM contando ainda com um número significativo de partes envolvidas relevantes. Este projeto, que no global ascende a mais de 400.000 euros, com um horizonte de três anos (abril de 2023 até março de 2026), tem como objetivo principal continuar a melhorar a capacidade global portuguesa de participação, e a utilização do Programa LIFE, aumentando o número e a qualidade dos projetos que são apresentados anualmente aos convites de apresentação de propostas (*calls*). O projeto é extenso do qual podemos destacar alguns objetivos específicos: i) melhorar e fomentar a boa governação e envolver partes externas, procurando desta forma assegurar conhecimentos técnicos sólidos e alavancar o apoio prestado; ii) melhorar a comunicação e divulgação do Programa e dos seus projetos; iii) aumentar a utilização de *Strategic Integrated Projects (SIPs)* e *Strategic Nature Projects (SNAPs)* pelas autoridades portuguesas; iv) fornecer informação aos potenciais candidatos sobre a forma como outros projetos LIFE lidaram com a questão da possível integração dos resultados dos seus projetos nas políticas relacionadas; v) fornecer informação aos potenciais candidatos sobre como melhorar a conceção do projeto no que diz respeito à replicação, transferência e transnacionalidade; vi) melhorar os contactos entre os candidatos ao LIFE e os potenciais cofinanciadores, que podem contribuir com cofinanciamento não-comunitário complementar nos projetos LIFE; vii) envolver os potenciais beneficiários na lógica do LIFE, através, nomeadamente, de divulgação mais ampla; discussão crítica e precoce das ideias de projeto; e, promoção de uma "comunidade

LIFE"; e, viii) fornecer aos candidatos um apoio direto na redação de propostas mais sólidas em todos os subprogramas.

- Preparação de Candidaturas/Projetos
- Monitorização e propagação de espécies em risco de extinção do arquipélago da Madeira com especial foco nas que são raras por apresentarem dificuldade de propagação na natureza. Pretende-se colher sementes e reforçar populações de espécies, nomeadamente *Taxus baccata*, *Juniperus cedrus* subsp. *maderensis*, *Chamaemeles coriacea*, *Pittosporum coriaceum*, *Prunus hixa*.
- Monitorização e inventariação da flora endémica e de espécies da brioflora – foram realizadas diversas colheitas de plantas avasculares para o Herbário Padre Manuel de Nóbrega.
- Recolha na Natureza de material vegetal destinado a projetos de investigação – apoio a investigadores da Universidade de Lisboa.
- Apoio ao 8.º Encontro da Sociedade Ibérica de Micologia na preparação do trabalho de campo da expedição e na organização do workshop.
- Reforço da população de *Teucrium abutiloides* no norte da Ilha da Madeira.
- Ações de beneficiação do habitat de *Aichryson dumosum*.
- Compilação da diversa informação sobre ações de reforço/reintrodução de espécies ameaçadas, levadas a cabo pelo Jardim Botânico da Madeira - Eng.º Rui Vieira ao longo dos anos, a qual foi incluída no artigo “*Current state of plant conservation translocations across Europe: Motivations, challenges and outcomes*”, o qual foi submetido e aceite na revista “*Biodiversity and Conservation*”.
- Colaboração com investigadores italianos e do Instituto Superior de Agronomia através de uma visita ao JBM, na qual foram colhidas folhas contaminadas por um fungo do género *Colletotrichum*.
- Reavaliação do estado de conservação de espécies do arquipélago da Madeira no âmbito da UICN (União Internacional para a Conservação da Natureza), integrado nas funções do Grupo de Especialistas da Flora Macaronésica da UICN (*IUCN SSC Macaronesian Island Plant Specialist Group - MIPSG*), procedemos à reavaliação de espécies endémicas da Madeira.

3.7. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CORPO DE POLÍCIA FLORESTAL (CPF)

No decurso do ano 2024, o CPF desenvolveu as seguintes atividades:

- a) Elaboração de 179 Autos de Notícia, no âmbito do expediente contraordenacional, tendo-se verificado que as atividades lúdico-desportivas não licenciadas e os incêndios/queimadas foram alvo do maior número de autuações:

Quadro 7 – N.º de Autos de Notícias

Descrição	N.º de Autos de Notícia
Corte ilegal de árvores	12
Transformação de terrenos florestados	1
Extração de inertes	1
Regime silvopastoril	29
Incêndios/Queimadas	53
Descarga de terras/resíduos	8
Construções não autorizadas em área de PM	3
Atividades lúdico-desportivas não licenciadas	69
Caça	3
Total	179

- b) Representação do CPF em áreas e centros de decisão, enquanto Agente de Proteção Civil, e operacionalização e apoio técnico no âmbito das ações a desenvolver em situações de socorro e emergência, foram operacionalizados os seguintes documentos estratégicos:

- Plano Operacional de Combate a Incêndios Rurais 2024 (POCIR - 2024);
- Diretiva Operacional Regional – Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais (DECIR).

Quadro 8 – N.º de Ações no âmbito da Proteção Civil

Descrição	N.º de Ações	
Plano de Prevenção e Vigilância aos Incêndios Florestais da RAM (PPVIF)	POCIR: Vigilância e colaboração no combate (presenças)	6 048 presenças (36 elementos x 168 dias do POCIR)
	POCIR: Vigilância Móvel (km)	168 000 km (100 km x 168 dias do POCIR x 10 viaturas)
	POCIR: Vigilância com a utilização de drones (horas)	384 horas (4 drones x 4 horas semanais x 24 semanas)
Incêndios rurais/florestais	Combate e investigação das causas de incêndios rurais/florestais (n.º)	53
Operações de Socorro	Busca e resgate acionados pelo Serviço Regional de Proteção Civil (n.º)	60

- c) Realização de rondas diárias de vigilância e fiscalização, operações STOP e fiscalização em locais de comércio, num total de 7 769 ações, que deram origem à elaboração de 241 informações internas:

Quadro 9 – N.º de Ações

Descrição	N.º de Ações
Rondas diárias de vigilância e fiscalização no âmbito das atribuições e competências do CPF (3 turnos x 365 dias x 7 áreas geográficas)	7 686
Campanha de Natal 2024 - operações STOP em áreas de perímetro florestal (237 viaturas)	66
Campanha de Natal 2024 - fiscalização em locais de comércio	17
Total	7 769

- d) Realização de 945 ações de apoio técnico no âmbito do planeamento e programação de ações desenvolvidas pelo CPF, em articulação com os diversos serviços do IFCN, IP-RAM:

Quadro 10 – N.º de Ações de Apoio Técnico, em articulação com Outros Serviços

Descrição	N.º de Ações
Vistorias de corte particulares/pareceres: cedência de materiais dos perímetros florestais	531
Apoio a Agricultores (denúncias e encaminhamento) – Coelho Bravo	30
Apoio a Agricultores (denúncias e encaminhamento) – Pombo Trocaz	92
Vistoria para fogueiras/queimadas	5
Vistoria para vedações de terreno (acompanhamento)	2
Fitossanidade Florestal	228
Recolhas de sementes através de técnicas de alpinismo na Ilha do Porto Santo (15 dias)	3
Monitorização dos Percursos Classificados na Ilha da Madeira e Porto Santo	54
Total	945

- e) Participação em 72 programas de sensibilização das populações com vista à salvaguarda e manutenção do património florestal, envolvendo 3 186 participantes:

Quadro 11 - N.º de Participantes em Programas de Sensibilização

Descrição	N.º de Participantes
2 Ações de Plantação (Serras de Santo António e Paul da Serra)	66
3 Ações de rega e retirada das proteções das plantações	85
1 Visita ao Montado do Pereiro	135
17 Visitas ao Parque Florestal Ribeiro Frio (Dia Internacional das Florestas)	837
1 Ação sobre o papel da mulher no CPF	50
20 Ações de Sensibilização (Campanha de Natal) – Comunidade Escolar	639
17 Campanhas “Plantar o Futuro”	903
2 Palestras comunidade escolar	60
1 Caminhada Interpretativa Pico Branco	30
1 Caminhada Interpretativa Pico Castelo (Festival da Reserva da Biosfera)	30
1 Caminhada Interpretativa ao P. Branco e Terra Chã (Festival Reserva da Biosfera)	45
3 Caminhadas interpretativas ao Pico Castelo	45
1 Ação de Voluntariado – Posto Florestal das Chapas	29
1 Caminhada Interpretativa – PR2 – Pico do Facho	32
1 Ação de limpeza – “Porto Santo + Limpo”	200
Total	3 186

f) Prestação de apoio no âmbito do planeamento e programação de ações desenvolvidos pelo CPF, bem como prestar apoio técnico na análise e intervenção organizacional na área administrativa e na gestão de recursos humanos do CPF:

- Abertura de procedimento concursal comum, destinado a trabalhadores com ou sem vínculo de emprego público para ocupação de 36 postos de trabalho, de nomeação definitiva, para a categoria de guarda-florestal da RAM - Aviso n.º 485/2024, de 15 de novembro.
- Atualização dos seguintes documentos: Escalas de Serviço; Mapas de Assiduidade; Mapa de Férias e Mapa de Previsão de Feriados

3.8. ATIVIDADES DO CORPO DE VIGILANTES DA NATUREZA (CVN)

No decurso do ano 2024, o CVN desenvolveu as seguintes atividades:

a) Relativamente às atividades desenvolvidas no âmbito de trabalhos de conservação e outros, o CVN desenvolveu 1 364 ações. A este valor acrescem os trabalhos técnicos de conservação da natureza, realizados diariamente, no âmbito de diferentes projetos, nas reservas naturais das Ilhas Desertas e Selvagens:

Quadro 12 – N.º de Ações no âmbito de Trabalhos de Conservação e Outros

Descrição	N.º de Ações
Bote - Apoio a equipa da Universidade Madeira - APP São Lourenço	3
Bote - Transporte de equipas - APP São Lourenço (RTP-M/outros)	8
Buteo - Transporte de equipas de trabalho/investigadores/logística - Desertas	3
Garajau Rosado - Porto Santo - Apoio a RTP-Madeira - (Dias)	3
Garajau Rosado - Apoio a provas desportivas - Porto Santo Island Open Water Swimming (Natação/ANM) - (Dias)	2
Garajau Rosado - Apoio a equipa de investigadores/mergulhadores - CORDECA	14
Goldmund - Transporte de equipas de trabalho (A. Promoção Madeira) - Desertas	2
Goldmund - Rendições Desertas	1
Monachus - Apoio a equipa da Universidade Madeira - Desertas	1
Monachus - Apoio a equipa de investigadores/mergulhadores - CORCEIRA	9
Monachus - Apoio a provas desportivas - Madeira Island Ultra Swim (Natação/ANM) - (Dias)	2
Monachus - Apoio a provas desportivas - Madeira Foiling Adventure (Vela/CNF) - (Dias)	1
Monachus - Apoio a provas desportivas - ICF Canoe Ocean Racing Championship (Canoagem) - (Dias)	2
Monachus - ARM - Recolha de amostras de água	8
Monachus - Malacofauna - Desertas - Dr. Dinarte Teixeira (Dias)	7
Monachus - Lobo marinho - Desertas - Dra. Cláudia Ribeiro (Dias)	2
Monachus - RTP-M - APP São Lourenço	1
Monachus - Transporte de equipas de trabalho (A. Promoção Madeira) - Desertas	2
Monachus - Transporte de equipas de trabalho (MARE MAdeira) - Desertas	2
Monachus - Transporte de equipas de trabalho/investigadores/logística - Desertas	11
APP São Lourenço - Caixas de veneno	2
Botânica - Dr. Francisco Fernandes	7
Centro de Recuperação de Aves Selvagens - VN Destacado + Alimentação de aves	232
Comando Operação e Gestão - SIRESP	1
Freira-da-madeira	111
Invasoras - Com equipa do RG3 - APP São Lourenço/Outros	17
Invasoras - Porto Santo	1
Invasoras - Projeto Deteção Precoce de Plantas Invasoras	11
Invasoras - Ribeiro Frio/Santana	3
Lobo-marinho - Madeira	8
Malacofauna - Madeira - Dr. Dinarte Teixeira	3
Pombo-trocaz - Apoio a agricultores	51
Projeto LIFE Natura @Night - colocação/retirada de armadilhas para insetos	18
Projeto SLIP Lapa das Selvagens	2
SOS Vida Selvagem - Recolha de aves	327
Patrulhamento Percursos Recomendados - PR8	38
Patrulhamento Percursos Recomendados - PR10	2
Patrulhamento Percursos Recomendados - PR11	2
Autos de Notícia	10

Descrição	N.º de Ações
Rendições de equipas - Desertas	26
Rendições de equipas - Porto Santo	22
Rendições de equipas - Selvagens	21
Logística Rendições/Embarcações/Trabalhos Técnicos/Expedições (Dias/Equipas destacadas)	365
Total	1 364

b) No âmbito das missões de vigilância e fiscalização nas diferentes áreas protegidas da RAM, registaram-se 1 397 ações, para além daquelas realizadas diariamente nas reservas naturais das ilhas Desertas e Selvagens e na Rede de Áreas Marinhas Protegidas do Porto Santo:

Quadro 13 – N.º de Ações de Patrulhamento Terrestres/Marítimos

Missões de Vigilância e Fiscalização	N.º de Ações
AP Ponta de São Lourenço - Controlo de acessos	330
PR1/Vereda do Arieiro - Controlo de acessos	60
Cetáceos (Calheta)/Lobo marinho (P. Mar)/APP Pargo - Equipas destacadas	68
Parque Natural da Madeira - Chão da Ribeira/P. Moniz/São Vicente	9
Parque Natural da Madeira - Serras de Santo António	56
RNP Garajau - Patrulhamento - Bote da Reserva	121
RNP Garajau - Prospecção de covos - Bote da Reserva	3
Buteo - RNP Garajau + Cetáceos + AP Cabo Girão	4
Monachus - RNP Garajau + Cetáceos + AP Cabo Girão	6
Monachus - RNP Garajau + Cetáceos + AP Cabo Girão (Noturno)	1
POCIR - Torres de Vigilância - Rabaçal - Equipas destacadas	2
RNP Garajau+Cetáceos+AP Cabo Girão-Equipas destacadas/Viaturas/Estação/P. Obs.	689
RNS Rocha do Navio - Equipas destacadas	48
Total	1 397

c) No âmbito dos programas de sensibilização das populações, maioritariamente realizadas em escolas, o CVN participou em 92 ações:

Quadro 14 – N.º de Ações de Sensibilização

Descrição	N.º de Ações
Palestras	73
Buteo - Palestras - RNP Garajau	14
Monachus - Palestras - RNP Garajau	1
Limpezas de praia/costeira - Porto Santo	4
Total	92

3.9. ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL, FORMAÇÃO, DIVULGAÇÃO E ATENDIMENTO NOS CENTROS DE RECEÇÃO

Ao nível da educação ambiental, formação, da divulgação e atendimento nos Centros de Receção, em 2024, o IFCN, IP-RAM desenvolveu as seguintes atividades:

- Criou e promoveu um programa específico de atividades de educação ambiental e realizou ações dirigidas à comunidade escolar e à população em geral, através de visitas guiadas, percursos temáticos, palestras, ateliers infantis, passatempos, concursos, ações de limpeza de costa, ações de plantação e recuperação de habitat; atividades com grupos seniores, ATL's:

Quadro 15 – Atividades de educação ambiental

Atividades	N.º de ações	Nº participantes
Palestras	121	3 761
Visitas de estudo	140	4 516
Ateliers infantis	99	2 145
Ação limpeza de praia/costa	1	15
Ação de plantação e recuperação do habitat	24	1 205
Passatempo “Levadas pela música”	1	158
Passatempo Life Freiras	1	84
Passatempo de Natal com o Caniço Shopping	1	2 401
Passatempo de Natal “Pela Nossa Floresta”	20	591
Exposições itinerantes	35	12 200*
Seniores	21	517
ATL's	33	737
GEO LAB (out-dez24)	48	861
Clube CAN	2	87
Total	547	17 078

*estimativa- não contabilizado no total

- Criou e assegurou projetos interventivos na sociedade, quer com a comunidade escolar e com alunos da Universidade da Madeira, quer através da ciência cidadã;
- Criou e dinamizou eventos, workshops, colóquios, seminários, e outras reuniões no âmbito florestal e da conservação da natureza, de carácter regional e nacional, e assegurou

a participação em eventos e festas de âmbito regional, de forma a divulgar o Património Natural e que visem a promoção da conservação da biodiversidade;

- Incrementou campanhas informativas e divulgativas associadas a projetos/eventos/candidaturas, estabelecendo parcerias com entidades públicas e privadas, de forma a incentivar a colaboração e participação da população, em sintonia com as autarquias, departamentos da administração regional e outros agentes sociais, na valorização do património florestal, dos espaços naturais e áreas protegidas da RAM e recursos associados;
- Assegurou a divulgação da informação através dos canais informativos e divulgativos, nomeadamente através da página web (conta com cerca de 2.382.889 visitas; 80.074 sessões em 2024 por 100.297 utilizadores e 81.153 novos utilizadores), do Facebook (40.374 gostos, sendo que em 2024 foram publicadas 789 notícias cujo alcance foi de 1.284.894 pessoas, 21.256 gostos, 4.949 partilhas e 1.642 comentários e realizadas 16 campanhas divulgativas, com 572 notícias que obtiveram 13.766 gostos, 3.569 partilhas, 1.055 comentários e um alcance de 748.616 pessoas) do Instagram (2849 seguidores, em que foram efetuadas 675 publicações, as quais obtiveram 9.566 gostos, 275 partilhas, 899 comentários e um alcance de 239.242 pessoas) e newsletter interna com 58 informações divulgadas em 2024;
- Promoveu o atendimento nos Centros de Receção (Centro de Receção das Queimadas; do Rabaçal; do Areiro Dr.º Rui Silva; Ribeiro Frio e Centro Florestal da Macaronésia), promoveu a melhoria da informação disponibilizada, assegurou informação aos visitantes e a comercialização do merchandising, implementou inquéritos de satisfação ao visitante;
- Desenvolveu e produziu materiais informativos e divulgativos associados a projetos financiados; para merchandising nos Centros de Receção; de apoio a infraestruturas; e para atividades de informação, promoção e sensibilização que promovem a biodiversidade, a floresta, o Património Natural e Cultural.
- Assegurou a articulação com a Escola Agrícola da Madeira (EAM) no âmbito da Formação Interna da SRAPA; da formação externa dinamizada pela EAM; e na formação dirigida a docentes através da plataforma *Interagir*, tendo promovido nove ações formativas para 397 participantes.

- Promoveu e desenvolveu um conjunto de iniciativas que pretendem aumentar a consciencialização, envolver e motivar a comunidade para o conhecimento e preservação da Laurissilva, sob o projeto “*PRODERAM20-1.2.0-FEADER-002638 Sensibilizar para conservar: 25 Anos da Classificação da Laurissilva como Património Mundial*”, destacando-se:
 - Produção de spots e vídeos
 - Organização e realização da Conferência Internacional “*25 anos de reconhecimento. Milhões de anos de floresta. O papel dos Sítios UNESCO para a sustentabilidade*”
 - Iniciativa “*Na Laurissilva com...*” - visitas temáticas guiadas por personalidades com relevo na área do conhecimento associado à Laurissilva, abertas ao público em geral;
 - Workshops e formações;
 - Iniciativa Laurissilva Laboratório: realização de palestras de divulgação de projetos e de trabalhos de investigação desenvolvidos na Laurissilva: Conferência da Expedição da Sociedade Ibérica de Micologia à Madeira; livros digitais “Mundo dos fungos” e “Plantas vasculares nativas da Madeira e Porto Santo”.)
 - Parceria com a Universidade da Madeira -Jogos didáticos)
 - Parceria: Jardim Laurissilva no Parque Temático da Madeira
 - Parceria: Jardineta da Laurissilva – Jardim Botânico de Coimbra
 - Parceria com o IVBAM no âmbito da Festa da Flor – Pavilhão do Artesanato da Madeira e da Floresta Laurissilva
 - Comemoração do Dia Internacional das Florestas
 - Divulgação em iniciativas: passatempo de Natal com o Caniço Shopping; Prémio de Valorização do Artesanato –promovido anualmente pelo IVBAM; concurso “Todas as flores que sonhei” –SRECT e o Plaza Center Madeira; as Oficinas da Flor - *Plantas Endémicas e Indígenas da Madeira* –SRTC /DRT no âmbito da Festa da Flor 2024; 39º Festival Regional de Folclore e Feira dos Municípios; para a EXPOMADEIRA 2024 e na 67.ª Feira do Gado através do stand da Secretaria Regional de Agricultura, Pescas e Ambiente; em congressos e reuniões de trabalho;
 - Produção de exposições itinerantes;
 - Produção de azulejo comemorativo.

4. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

De forma a cumprir com a sua missão, atingir a sua visão, cumprir com as orientações do programa de governo e com as prioridades estratégicas para 2024, dando continuidade ao trabalho desenvolvido, o Conselho Diretivo do IFCN, IP-RAM estabeleceu cinco objetivos estratégicos (OE), aos quais estão associados um conjunto de objetivos operacionais que têm expressão em diversas atividades e/ou projetos que materializam a estratégia definida, a saber:

OE 1 - Promover o desenvolvimento sustentável do património florestal da RAM;

OE 2 - Assegurar a gestão ambiental da biogeodiversidade e conservação da natureza numa perspetiva do seu uso sustentado;

OE 3 - Reforçar a prevenção e gestão de riscos naturais e antrópicos;

OE 4 - Fomentar o aproveitamento dos múltiplos recursos associados à floresta e à natureza na promoção e desenvolvimento do território e do ecoturismo;

OE 5 - Promover o desenvolvimento organizacional.

Assim, os objetivos estratégicos expressam-se pela concretização de treze objetivos operacionais, definidos no Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), o seu nível de realização foi aferido por 21 indicadores que expressam as medidas estratégicas assumidas para 2024, de acordo com as principais atribuições e áreas da missão do IFCN, IP-RAM.

Em termos de avaliação global todas as metas foram alcançadas no ano 2024, conforme se pode verificar no quadro em anexo ao presente relatório (**Anexo 1**).

5. PROJETOS QUE GARANTEM A PROSECUÇÃO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Quadro 16 - Execução Financeira

Código PIDDAR	Designação Projeto	Dotação Corrigida	Despesa Paga	Taxa de Execução
50105	Construção e Melhoria de Infraestruturas – Estruturas de Lazer em Parques Florestais	100 263,00 €	67 016,19 €	67%
51586	Planos de Repovoamento Florestal e Correção Torrencial - IFCN	69 176,00 €	64 681,33 €	94%
51593	Recuperação, Sinalização de Veredas e Valorização do Património Cultural	343 906,00 €	78 970,60 €	23%
51789	Incêndios Agosto 2016	307 785,00 €	307 784,40 €	100%
51926	Intervenção e Dinamização do Espaço Jardim Botânico Eng.º Rui Vieira	250 485,00 €	161 981,62 €	65%
51929	Programa Nacional Co-financiado de Prospecção de Organismos Bióticos Nocivos 2018	42 427,00 €	23 289,88 €	55%
51934	Modernização Administrativa do IFCN	8 601,00 €	3 050,00 €	35%
51967	Beneficiação e Recuperação da Rede de Percursos Pedestres do Rabaçal	230 564,00 €	211 357,12 €	92%
51999	Aquisição de Equipamento de Apoio à Gestão Florestal – Prevenção de Incêndios	213 705,00 €	80 158,96 €	38%
52035	Manutenção dos Caminhos Florestais - DLR N.º 32/2017/M	75 963,00 €	7 020,00 €	9%
52175	VOLRISMAC II	3 058,00 €	- €	0%
52177	VALCONMAC II	58 954,00 €	- €	0%
52178	LIFE DUNAS	11 551,00 €	- €	0%
52189	Gestão de Áreas Protegidas e Rede Natura 2000	70 322,00 €	- €	0%
52503	Beneficiação do Coberto Vegetal do Paúl da Serra	215 765,00 €	7 782,09 €	4%
52517	Preservação do Património dos Jardins e Quintas da Madeira	39 350,00 €	39 348,65 €	100%
52663	Vigilância do Estado de Conservação do Lobo-Marinho no Arquipélago da Madeira (VECLAM)	161 713,00 €	60 333,80 €	37%
52801	FLORESTAS 4.0 - TD-C19-I05-RAM: DIGITALIZAR	713 142,00 €	- €	0%
52804	Mitigação dos Impactos das Alterações Climáticas através da Gestão Ativa da Floresta	111 314,00 €	- €	0%
52973	Melhorar as Condições de Socorro na RAM	150 000,00 €	57 786,40 €	39%
52992	LIFE PTERODROMAS4FUTURE	608 343,00 €	83 305,13 €	14%
52993	Intervenção Florestal Preventiva no Paul da Serra - PRODERAM 2145	641 983,00 €	415 934,54 €	65%
52994	PROTEÇÃO DO AMBIENTE E GESTÃO DOS ESPAÇOS NATURAIS	56 658,00 €	13 251,22 €	23%
53019	Beneficiação das Instalações de Pastoreio Ordenado no Chão das Feiteiras – 2273	294 998,00 €	- €	0%
53020	LIFE NATURA@NIGHT - LIFE2 NAT/PT/001098	42 945,00 €	990,22 €	2%
53144	Operação número 2543 - "Criação de percurso pedestre de Grande Rota (GR)"	384 081,00 €	237 662,10 €	62%
53151	Reconversão paisagística do Curral dos Romeiros - 2320	363 351,00 €	- €	0%

53154	Reconversão Florestal de uma área de 4,2 hectares junto ao Caminho dos Pretos - 2319	66 783,00 €	- €	0%
53232	FITOFLORAM – Fitossanidade Florestal – 2575	137 220,00 €	89 460,00 €	65%
53233	Deteção Precoce e Eliminação Rápida de Plantas Exóticas Invasoras – 2576	57 385,00 €	- €	0%
53234	Aquisição de Equipamento e Infraestruturas do Espaço Florestal – 2577	244 000,00 €	- €	0%
53249	Melhoria da Capacidade de Gestão de Espécies e Habitats com elevado valor nas Ilhas Selvagens e Desertas	1 338 813,00 €	132 699,88 €	10%
53251	Formação para Vigilantes da Natureza	5 175,00 €	- €	0%
53413	LIFE CAP-PT: PORTUGAL CAPACITY BUILDING FOR BETTER USE OF LIFE II	9 632,00 €	1 080,00 €	11%
53437	Construção do Centro de Reprodução de Perdiz Vermelho da Ilha do Porto Santo	10 000,00 €	- €	0%
53438	Candidatura do Bem "Levadas da Madeira" a Património Mundial da UNESCO	- €	- €	0%
53442	Recuperação e Reabilitação dos Espaços Verdes da Quinta do Monte, Funchal	183 704,00 €	- €	0%
53448	Instalação de Hangar e Infraestrutura de Apoio ao Viveiro Florestal do Porto Moniz	50 000,00 €	- €	0%
53450	Instalação de um Tanque de Rega no Viveiro Florestal da Matur	65 000,00 €	- €	0%
53451	Recuperação de Áreas Ardidas pelos Incêndios de Outubro de 2023	134 500,00 €	- €	0%
53509	Celebração do 25º Aniversário da Classificação da Laurissilva da Madeira como Património Mundial	129 131,00 €	40 603,88 €	31%
Funcionamento		13 015 339,00 €	11 763 668,24 €	90,38%
Orçamento PIDDAR		8 001 746,00 €	2 185 548,01 €	27,31%
Total = Orçamento PIDDAR + Funcionamento		21 017 085,00 €	13 949 216,25 €	66,37%

O **Quadro 16** apresenta a execução financeira dos projetos inscritos no orçamento do ano 2024, constituído por 41 projetos.

Verifica-se que dos 41 projetos, 18 não apresentaram qualquer execução financeira devido, a vários fatores, a saber:

- Alguns projetos cofinanciados pela União Europeia (UE) já se encontram concluídos, mas aguardam o pagamento do saldo final;
- Alguns projetos cofinanciados pela UE foram aprovados no 2.º semestre de 2024;
- O peso burocrático e a complexidade do cumprimento da regulamentação comunitária, nacional e regional associada a projetos cofinanciados pela União Europeia, em particular o cumprimento das normas de contratação pública.

Destacam-se, pela expressividade material, alguns dos projetos que contribuíram para que o IFCN, IP-RAM garantisse a prossecução dos objetivos estratégicos definidos para o ano 2024:

a) 51967 - Beneficiação e Recuperação da Rede de Percursos Pedestres do Rabaçal

O projeto, cofinanciado pelo PRODERAM2020, tem por objetivo fomentar o carácter público do Rabaçal, promovendo, numa área de intervenção de aproximadamente 8 hectares, a oferta de bens e serviços proporcionados por estes ecossistemas florestais, aumentando a sua capacidade de utilização e fruição e maximizando as suas funções ambientais, sociais e de valorização da paisagem.

b) 52993 - Intervenção Florestal Preventiva no Paul da Serra - PRODERAM 2145

O projeto, cofinanciado pelo PRODERAM2020, pretende diminuir a densidade de espécies invasoras maximizando a prevenção contra o risco de incêndio, fomentar a consolidação de um coberto vegetal adequado e recuperar um caminho florestal, aumentando a eficiência e eficácia de combate a incêndios.

c) 53144 – Criação de Percorso Pedestre de Grande Rota

O projeto, cofinanciado pelo PRODERAM2020, visa a beneficiação, construção e/ou requalificação de percursos pedestres, veredas e de outros caminhos de interesse turístico, inseridos em Sítio de Importância Comunitária – Rede Europeia Natura 2000 (Sítio Laurissilva da Madeira – PTMAD0001 e Sítio Maciço Montanhoso – PTMAD0002) e em área de Parque Natural da Madeira, com vista à implementação da primeira Grande Rota (GR) na RAM.

d) 53232 - FITOFLORAM – Fitossanidade Florestal – 2575

O projeto, cofinanciado pelo PRODERAM2020, visa a capacitação da equipa de trabalho através da aquisição de materiais e equipamentos necessários, para de modo a garantir a manutenção do programa de monitorização e deteção precoce dos agentes bióticos e abióticos, de onde se destaca o inseto vetor do Nemátodo da Madeira do Pinheiro, nas áreas naturais da RAM.

e) 53509 - Celebração do 25º Aniversário da Classificação da Laurissilva da Madeira como Património Mundial

O projeto, cofinanciado pelo PRODERAM2020, visa a divulgação dos 25 anos da classificação da Laurissilva da Madeira como Património Mundial da UNESCO, através de um diversificado e transversal programa dirigido ao público-alvo, de forma a envolvê-los e alargando a divulgação a toda a Região. A divulgação eficaz da Laurissilva desempenha um papel fundamental na sua conservação a longo prazo.

6. EVOLUÇÃO DAS PRINCIPAIS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O IFCN, IP – RAM rege-se pelo diploma de criação⁸, pelos seus Estatutos⁹, pela Lei Quadro dos Institutos Públicos¹⁰, pelo Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas¹¹, pelo Regime da Administração Financeira do Estado¹², pela Lei de Enquadramento Orçamental¹³, pela Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso¹⁴, pelo Orçamento de Estado e Regional vigentes para cada ano económico e respetivos diplomas de execução orçamental, bem como, pela demais legislação e orientações internas aplicáveis.

O orçamento do IFCN, IP-RAM, cumpre os diversos princípios e regras orçamentais estabelecidos na Lei de Enquadramento Orçamental, nomeadamente as regras da anualidade, do equilíbrio, do orçamento, da especificação, da unidade e da universalidade.

As receitas e as despesas são especificadas ao nível das classificações orgânica, do programa, da medida, da atividade ou do projeto, da fonte de financiamento e da classificação económica.

6.1. ANÁLISE ORÇAMENTAL

6.1.1. RECEBIMENTOS

O planeamento e arrecadação de receita em 2024 centrou-se na adoção dos princípios de boa gestão e no desenvolvimento dos procedimentos necessários à boa cobrança dos bens e serviços concretizados de natureza pública.

⁸ DLR n.º 21/2016/M de 13 de maio, alterado pelo DLR n.º 42/2016/M, de 29 de dezembro e pelo DLR n.º 3/2018/M de 12 de janeiro

⁹ Portaria n.º 294/2016, de 11 de agosto

¹⁰ Lei n.º 3/2004, de 15 de janeiro

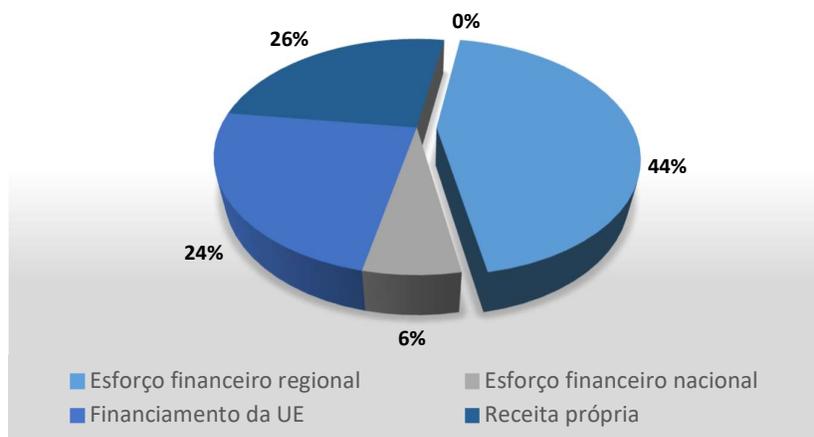
¹¹ DL n.º 192/2015, de 11 de setembro e alterações

¹² Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de julho e alterações

¹³ Lei n.º 91/2001, de 20 de agosto, e alterações

¹⁴ Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e alterações

Gráfico 1 – Receita cobrada por fonte de financiamento



De acordo com o gráfico acima constata-se que as receitas gerais provenientes do Orçamento da RAM financiaram as atividades do Instituto em 44%. No quadro abaixo, é possível aferir, com maior detalhe, a origem das receitas cobradas em 2024.

Quadro 17 - Receita Líquida cobrada por Fonte de Financiamento

Fonte de Financiamento	Receita
311 - RI não afetas a projetos cofinanciados	8 059 707 €
313 - Saldos de RI não afetas a projetos cofinanciados	0 €
371 - Receitas de Impostos Consignadas não afetas a projetos cofinanciados	0 €
373 - Saldos de Receitas de Impostos Consignadas não afetas a projetos cofinanciados	0 €
381 - RG - não afetas a projetos cofinanciados	106 467 €
382 - Saldos de RG - não afetas a projetos cofinanciados	0 €
384 - RG - afetas a projetos cofinanciados	13 360 €
387 - RG - Jogos sociais	57 786 €
393 - Financiamento Nacional - Outros	1 138 796 €
419 - FEDER – Madeira 14-20	58 134 €
424 - FEDER – MAC 14-20	62 011 €
453 - FEADER - PRODERAM 2020	2 416 965 €
482 - Outros Fundos Comunitários	430 744 €
483 - Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções	0 €
488 - Saldos de Fundos Europeus	1 427 950 €
489 - Fundo Social Europeu - Madeira 14-20	0 €
513 - RP do ano - com outras origens	4 268 082 €
522 – Saldos de Receita Própria	482 309 €
712 - Operações de Financiamento - No sistema bancário externo	143 €
4MB - FSE+ - Madeira 2030	5 174 €
TOTAL	18 527 629 €

Em 2024, com a aprovação da Portaria 556/2024, de 22 de outubro, publicada no JORAM; I série, n.º 168, portaria que estabelece as taxas e os respetivos montantes a cobrar pelo Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM, devidos pela prestação de serviço público e emissão de licenças, autorizações e títulos análogos e os preços das prestações de serviço e da venda de ingressos e bens, resultou num aumento de receita própria proveniente da cobranças de entradas no Jardim Botânico da Madeira – Eng.º Rui Vieira, da utilização dos parques de estacionamento, de taxas cobradas aos não residentes no âmbito da utilização dos percursos pedestres classificados e de taxas para a prática de mergulho.

O **Quadro 18** apresenta a receita líquida do IFCN, IP-RAM por classificação económica, onde se constata que as “*Transferências Correntes*” representam 50% da receita líquida total.

Quadro 18 - Receita Líquida por Classificação Económica

Classificação económica	Valor
Taxas, multas e outras penalidades	392 538 €
Transferências correntes	9 226 455 €
Venda de bens e serviços	3 806 425 €
Outras Receitas Correntes	9 253 €
Transferências de capital	2 420 072 €
RNAP - Reposições não abatidas aos pagamentos	961 €
Saldo da gerência anterior - operações orçamentais	2 671 925 €
Total	18 527 629 €

Em 2024, o instituto obteve autorização para integrar parte do saldo de gerência de 2023, num valor global de 2 671 925 EUR, que foi aplicado para suportar os encargos obrigatórios com remunerações (16%) e o remanescente nos projetos de investimento em execução no âmbito do Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Regional (PIDDAR).

6.1.2. PAGAMENTOS

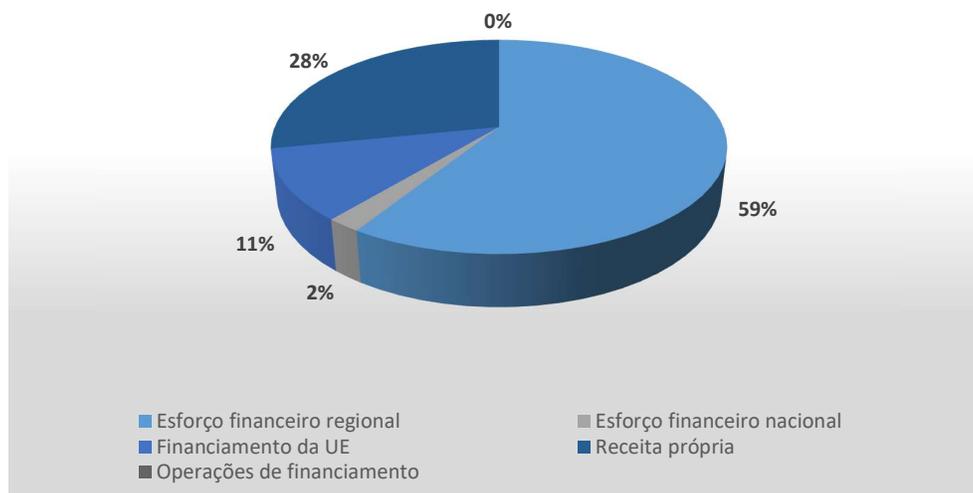
A assunção de compromissos e a realização de despesas foram executadas no estrito cumprimento do princípio da economia, eficiência e eficácia, que consistiram na utilização do mínimo de recursos, assegurando os adequados padrões de qualidade, na promoção da produtividade e na utilização dos recursos mais adequados para atingir os resultados dos objetivos propostos.

Em 2024, a despesa paga por fonte de financiamento, acompanha o princípio subjacente à estrutura da receita verificando-se que as atividades do IFCN, IP-RAM, foram financiadas em 59% pelo Orçamento da RAM e que a receita própria gerada no próprio ano permitiu assegurar 25% da despesa global.

Quadro 19 - Despesa Paga por Fonte de Financiamento

Fonte de Financiamento	Despesa
311 - RI não afetas a projetos cofinanciados	8 059 707 €
313 - Saldos de RI não afetas a projetos cofinanciados	0 €
371 - Receitas de Impostos Consignadas não afetas a projetos cofinanciados	0 €
373 - Saldos de Receitas de Impostos Consignadas não afetas a projetos cofinanciados	0 €
381 - RG - não afetas a projetos cofinanciados	106 467 €
382 - Saldos de RG - não afetas a projetos cofinanciados	0 €
384 - RG - afetas a projetos cofinanciados	13 360 €
387 - RG - Jogos sociais	57 786 €
393 - Financiamento Nacional - Outros	291 792 €
419 - FEDER – Madeira 14-20	0 €
424 - FEDER – MAC 14-20	0 €
453 - FEADER - PRODERAM 2020	838 671 €
482 - Outros Fundos Comunitários	62 063 €
483 - Plano de Recuperação e Resiliência - Subvenções	0 €
488 - Saldos de Fundos Europeus	596 279 €
489 - Fundo Social Europeu - Madeira 14-20	0 €
513 - RP do ano - com outras origens	3 527 776 €
522 – Saldos de Receita Própria	408 381 €
712 - Operações de Financiamento - No sistema bancário externo	0 €
4MB - FSE+ - Madeira 2030	0 €
TOTAL	13 962 283 €

Gráfico 2 – Despesa Paga por Fonte de Financiamento



No período em análise, o total da despesa paga foi de 13 962 283 EUR desagregada do seguinte modo:

Quadro 20 - Despesa Paga por Agrupamentos Económicos

Classificação económica	Valor
Despesas com o pessoal	10 106 722 €
Aquisição de bens e serviços	1 921 813 €
Juros e outros encargos	30 773 €
Transferências correntes	718 373 €
Outras Despesas Correntes	95 765 €
Aquisição de bens de capital	1 088 837 €
Total	13 962 283 €

Em termos globais 72% da despesa paga destinou-se a suportar os **encargos com remunerações**, subdividida em remunerações certas e permanentes (7 338 690 EUR), abonos variáveis e eventuais (948 822 EUR) e encargos com remunerações (1 819 210 EUR).

Dos encargos com a **aquisição de bens e serviços**, que representam 14% da despesa total do instituto, destacam-se:

- 726 612 EUR, foram afetos à aquisição de combustíveis e lubrificantes, ração e fardos de feno para os animais, produtos de higiene e limpeza, peças e pneus para a manutenção das viaturas, sinalética e informação, ferramentas e utensílios, entre outros bens essenciais ao bom funcionamento.
- 1 195 201 EUR, destinaram-se a suportar os encargos relacionados com as instalações, a manutenção e conservação de bens e veículos adstritos, a despesas com a manutenção das embarcações, o arrendamento das instalações, os contratos de arrendamento florestal, a manutenção dos diversos jardins, a contratação de seguros, a contratação de serviços silvícolas de limpeza de vegetação e material lenhoso, a beneficiação da rede viária florestal, a contratação urgente de serviços para combater os incêndios florestais entre outros serviços de apoio às mais variadas atividades.

As **transferências correntes** destinaram-se a apoiar a associação de criadores de gado, bem como a custear os encargos decorrentes com estágios ou trabalhadores desempregados contratados ao abrigo dos programas de incentivo à criação de emprego do Instituto de Emprego da Madeira.

Ao nível do **investimento em capital**, num montante total de 1 088 837 EUR, merecem especial destaque:

- a empreitada de recuperação do caminho florestal de ligação do Paul da Serra ao Pomar de D. João – CR28;
- A criação do percurso pedestre a Grande Rota;
- Aquisição de 2 veículos automóveis ligeiros para o Corpo de Polícia Florestal;
- Empreitada de beneficiação dos Pavimentos dos Parques Infantis;
- A aquisição de duas embarcações semirrígidas e respetivos motores;
- a renovação do material informático no âmbito da modernização administrativa;
- A conclusão da empreitada de beneficiação dos percursos pedestres do Rabaçal;
- A aquisição de equipamentos de apoio às missões de proteção civil;

No exercício em análise verificou-se que o grau de execução orçamental foi de 85%, considerando as dotações orçamentais corrigidas (líquidas de cativos) face ao planeado. Por

outro lado, ao comparar a receita efetivamente cobrada com a despesa efetivamente paga, é possível apurar um grau médio de cobertura de 75%, conforme **Quadro 21**.

Quadro 21 – Receita e Despesa por Fonte de Financiamento

Fonte de financiamento agregadas	Receita	Despesa	Saldo (*)	Grau de cobertura
	(1)	(2)	(3) = (1)-(2)	(4)=(2)/(1)
Esforço financeiro nacional / regional	9 376 117 €	8 529 112 €	847 004 €	91%
Financiamento da UE	4 400 979 €	1 497 013 €	2 903 965 €	34%
Receita própria	4 750 391 €	3 936 157 €	814 234 €	83%
Operações de financiamento	143 €	0 €	143 €	0%
Total	18 527 629 €	13 962 283 €	4 565 346 €	75%

Na desagregação por classificação económica assume particular importância as transferências provenientes do Orçamento de Estado/Orçamento da RAM (correntes e capital). Da relação entre a receita efetivamente cobrada e os pagamentos líquidos apurou-se um saldo final de 4 565 346 EUR, que se obtiver a devida autorização da Secretaria Regional de Finanças poderá transitar para o exercício de 2025.

6.2. ANÁLISE PATRIMONIAL

As demonstrações financeiras relativamente ao ano económico de 2024 encontram-se expressas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) aprovado pelo decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro e são comparáveis com o exercício de 2023.

6.2.1. ANÁLISE FINANCEIRA

Da análise aos mapas financeiros patrimoniais importa realçar um ativo líquido de 16 445 176 EUR, financiado por património líquido de 10 591 165 EUR e por um passivo de 5 854 011 EUR.

6.2.1.1. ATIVO

Quadro 22 – Balanço, Ativo, comparação com o período anterior

RUBRICAS	2024	2023	Variação
ATIVO			
<u>Ativo não corrente</u>			
Ativos fixos tangíveis	10 691 935 €	10 796 253 €	-1%
Ativos fixos intangíveis	3 982 €	6 479 €	-39%
Outros ativos financeiros	- €	- €	
	10 695 916 €	10 802 732 €	-1%
<u>Ativo Corrente</u>			
Inventários	76 106 €	96 326 €	-21%
Devedores por transfer. e sub. não reembols.	599 206 €	691 163 €	-13%
Clientes, contribuintes e utentes	300 070 €	476 023 €	-37%
Estado e outros entes públicos	- €	- €	
Outras contas a receber	9 940 €	9 906 €	0%
Diferimentos	28 027 €	21 668 €	
Caixa e depósitos	4 735 910 €	2 846 514 €	66%
	5 749 259 €	4 141 599 €	39%
Total do Ativo	16 445 176 €	14 944 331 €	10%

O ativo líquido no valor de 16 445 176 EUR, espelha, relativamente a 2023, um crescimento de 10%, num valor global de 1 500 844 EUR. Esta variação encontra a sua justificação no aumento dos valores de caixa decorrentes do recebimento de adiantamentos do PRODORAM num valor global de 2 133 722 EUR.

O ativo não corrente compreende os ativos fixos tangíveis, móveis e imóveis, utilizados no âmbito da atividade operacional, bem como os bens de domínio público sob a tutela do instituto e representam 65% do total do ativo.

À data de 31 de dezembro, as dívidas de clientes, de curto prazo, num total 300 070 EUR, estão maioritariamente relacionadas com a venda a crédito de bilhetes de entrada no Jardim Botânico da Madeira – Eng.º Rui Vieira e contratos de concessão.

As disponibilidades representam 29% do total do ativo e correspondem a depósitos na Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública – IGCP, EPE.

6.2.1.2. FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO

Comparativamente com 2023, os fundos próprios apresentam um crescimento de 24% justificado pelo resultado líquido do período e pela conclusão de grandes investimentos subsidiados.

Quadro 23 – Balanço, Património líquido e Passivo, comparação com o período anterior

RUBRICAS	2024	2023	Varição
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	1 928 782 €	1 928 782 €	0%
Resultados transitados	- 91 765 €	121 177 €	-176%
Outras variações no património líquido	8 691 918 €	6 671 472 €	30%
Resultado líquido do período	62 230 €	- 212 942 €	-129%
Total do Património Líquido	10 591 165 €	8 508 488 €	24%
PASSIVO			
Passivo corrente			
Provisões	29 500 €	134 000 €	-78%
Cred Tr. Subsídios não Reembo Concedidos	- €	1 541 502 €	
Fornecedores	34 070 €	76 784 €	-56%
Estado e outros entes oúblicos	19 414 €	6 293 €	209%
Fornecedores de investimentos	- €	36 144 €	
Outras contas a pagar	1 571 692 €	1 493 561 €	5%
Diferimentos	4 199 335 €	3 147 560 €	33%
Outros passivos financeiros	- €	- €	
Total do Passivo	5 854 011 €	6 435 843 €	-9%
Total do Património Líquido e Passivo	16 445 176 €	14 944 331 €	10%

Comparativamente com o período anterior, o passivo corrente diminuiu 581 833 EUR e encontra a sua justificação nos registos associados aos projetos cofinanciados em curso.

De referir que as dívidas a terceiros espelhadas no passivo, em outras contas a pagar, no valor de 1 571 692 EUR compreendem os acréscimos de gastos num valor total de 1 412 712 EUR, as cauções recebidas e outras operações de tesouraria. O valor dos diferimentos reflete o número de projetos cofinanciados aprovados e as obras em curso, objeto de financiamento, cujas transferências recebidas permanecem no passivo (conta 27451) até serem reclassificadas.

6.2.2. ANÁLISE ECONÓMICA

Quadro 24 – Demonstração de Resultados, comparação com o período anterior

RUBRICAS	2024	2023	Varição
Impostos, contribuições e taxas	381 840 €	91 029 €	319%
Vendas	94 603 €	63 516 €	49%
Prestações de serviços e concessões	3 475 466 €	3 128 030 €	11%
Transferências e subsídios correntes obtidos	8 700 887 €	9 040 586 €	-4%
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas,	- €	- €	
Variações nos inventários da produção	- €	- €	
Trabalhos para a própria entidade	- €	- €	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	- 16 527 €	- 13 562 €	22%
Fornecimentos e serviços externos	- 1 876 507 €	- 2 662 586 €	-30%
Gastos com pessoal	- 10 272 734 €	- 9 558 020 €	7%
Transferências e subsídios concedidos	- 361 841 €	- 143 556 €	152%
Prestações sociais	- €	- €	
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	- €	- €	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	- 3 991 €	- €	
Provisões (aumentos/reduções)	104 500 €	- €	
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/re	- €	- €	
Aumentos/reduções de justo valor	- €	- €	
Outros rendimentos e ganhos	1 001 540 €	761 433 €	32%
Outros gastos e perdas	- 49 922 €	- 69 151 €	203%
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	1 177 313 €	637 719 €	85%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	- 1 114 062 €	- 850 547 €	31%
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/revers	- €	- €	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	63 251 €	- 212 828 €	-130%
Juros e rendimentos similares obtidos	1 209 €	- €	
Juros e gastos similares suportados	- 2 230 €	- 114 €	1850%
Resultado antes de impostos	62 230 €	- 212 942 €	-129%
Resultado Líquido do Período	62 230 €	- 212 942 €	-129%

No ano de 2024, as demonstrações financeiras evidenciam um aumento significativo do valor cobrado em taxas decorrente da entrada em vigor da nova portaria e o início de cobrança de taxas pela utilização dos Percursos Pedestres Classificados. O valor dos serviços está

relacionado com as entradas no Jardim Botânico, parques de estacionamento, recebimento de rendas associados aos contratos de concessão com um crescimento de 11% em relação ao ano de 2023.

O valor das transferências e subsídios correntes decresceram 339 699 EUR e compreendem as reduções das transferências correntes provenientes do orçamento regional.

Ao nível dos fornecimentos e serviços externos, que evidenciam uma redução de 30%, justificada pela prorrogação de atividades programadas para 2024 para 2025 em virtude de nove meses de gestão corrente.

Assim, o instituto encerra o ano com um resultado líquido positivo de 62 230 EUR conforme expressa o quadro seguinte.

Quadro 25 – Resultados apurados, comparação com o período anterior

Resultados do exercício	2024	2023	Variação
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento	1 177 313 €	637 719 €	85%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	63 251 €	-212 828 €	-
Resultado Líquido do Período	62 230 €	-212 942 €	-

Da análise aos resultados do exercício é possível verificar que os resultados antes de depreciações e gastos de financiamento são positivos, que evidenciam uma variação positiva de 85% face ao ano anterior.

6.3. INDICADORES DE AVALIAÇÃO ORÇAMENTAL E ECONÓMICO-FINANCEIROS

Relativamente aos indicadores de economia, eficiência e eficácia podemos constatar que o instituto encerra o ano com bons rácios globais de execução orçamental quer ao nível da receita quer ao nível da despesa primária.

Quadro 26 – Indicadores orçamentais, comparação com o período anterior

AVALIAÇÃO - IFCN, IP - RAM	2024	2023	Variação
Indicadores de orçamentais			
Grau de execução orçamental da receita (%)	88%	78%	14%
Grau de execução orçamental da despesa(%)	66%	65%	2%
Saldo Corrente	104%	98%	6%
Saldo de Capital	468%	340%	38%
Saldo Primário	1 924 195 €	426 615 €	351%
Saldo Global	1 893 421 €	412 076 €	359%
Grau de realização das liquidações	98%	97%	2%
Grau de realização das obrigações	100%	99%	1%

Pela análise dos indicadores acima é possível constatar que os saldos são positivos e que estes aumentaram em comparação com o período anterior.

O grau de realização das liquidações e obrigações evidencia o esforço do instituto em cobrar a receita dentro dos prazos fixados e em efetivar todos pagamentos associados aos compromissos assumidos para o período económico.

Quadro 27 – Indicadores económico-financeiros, comparação com o período anterior

AVALIAÇÃO - IFCN, IP-RAM	2024	2023	Variação
Indicadores de liquidez			
Liquidez imediata	81%	44%	83%
Liquidez Geral	98%	64%	53%
Indicadores da situação financeira			
Autonomia financeira	64%	57%	13%
Cobertura do Imobilizado	99%	79%	26%
Solvabilidade	181%	132%	37%
Indicadores da situação Económica			
Rendibilidade Operacional da Atividade	2%	-7%	-127%
Rendibilidade Líquida das Vendas	2%	-7%	-126%
Indicadores da situação Económico – Financeira			
Rendibilidade do Património líquido	1%	-3%	-123%
Rendibilidade Operacional do Ativo	0%	-1%	-127%
Indicadores de Funcionamento/Actividade			
Rotação do Activo	22%	21%	2%
Prazo Médio de Recebimentos	31	54	-44%

Pela análise dos principais indicadores financeiros o IFCN, IP-RAM apresenta bons rácios de liquidez o que demonstra que tem capacidade para cumprir com todas os compromissos exigíveis e manter o normal funcionamento da atividade.

A autonomia financeira de 64% traduz a excelente solidez financeira e a capacidade para solver os seus compromissos não correntes. O património líquido apurado em 2024 determina um rácio de solvabilidade de 181% o que indica que a continuidade do Instituto estará garantida. Ao nível do funcionamento, com os esforços para manter um bom nível de cobranças, verifica-se que o prazo médio de recebimentos diminuiu para 31 dias.

Relativamente ao exercício findo, a entidade apresenta rácios de rendibilidade reduzidos o que traduz a missão do IFCN, IP-RAM, enquanto organismo público, com intervenção ao nível da conservação da natureza, do ordenamento e gestão sustentável da bio e geodiversidade, da paisagem, da floresta e com a gestão das áreas protegidas.

7. CONCLUSÃO

Após soito anos da sua criação é possível concluir que o projeto subjacente à criação do Instituto das Florestas e Conservação da Natureza, IP-RAM caminha no sentido da sua consolidação.

O número de projetos dinamizados pelo instituto permite aferir a grande diversidade de áreas de atuação em que intervém, nomeadamente ao nível da reflorestação, proteção da floresta contra agentes bióticos e abióticos, criação e manutenção de parques florestais, beneficiação e manutenção de percursos pedestres, preservação de vários espaços verdes e de lazer, conservação de áreas e espécies protegidas, pela criação de recifes naturais e pela promoção de atividades ligadas à natureza, entre outros.

Muitos dos projetos promovidos no ano a que se refere o presente relatório são plurianuais e com execução física e financeira programada para 2024, 2025 e 2026. São projetos estruturantes nas mais diversas áreas de atuação destacando-se os projetos de arborização e reflorestação, bem como de prevenção de incêndios florestais na denominada Faixa Corta Fogo, a rede de percursos Pedestres e os investimentos a realizar no Jardim Botânico da Madeira - Eng. Rui Vieira.

De salientar, ainda, a realização de ações de sensibilização, com recursos próprios ou em parceria com instituições públicas e/ou privadas, destinadas a públicos específicos ou à população em geral, de modo a criar sinergias que contribuam para a preservação do património natural e consequente concretização da missão do IFCN, IP-RAM.

O número de projetos em curso, e os que se encontram candidatos a aguardar aprovação, a retoma do turismo e, conseqüentemente, o aumento de receitas, aliados ao reforço de recurso nas mais variadas áreas de atuação, permite perspetivar o futuro com otimismo e de forma sustentável.

A DIRETORA DE SERVIÇOS DE
PLANEAMENTO E
COORDENAÇÃO,

Carla Maria Cró Abreu

O CONSELHO DIRETIVO
O PRESIDENTE,

Manuel António Marques Madama de Sousa Filipe

O VOGAL,

Paulo Jorge dos Santos Gomes Oliveira

A VOGAL,

Sandra Fabrícia Tavares Teixeira

ANEXO 1 - Metas e Resultados 2024

	Meta	Tolerância	Resultado
Parâmetro: Eficácia (40%)			
Objetivo Estratégico 1 – Promover o desenvolvimento sustentável do património florestal da RAM			
Objetivo Operacional 1 - Fomentar a produção de plantas autóctones nos viveiros florestais (10%)			
Indicador 1 - N.º de plantas autóctones produzidas	150 000	± 1 000	157 985
Objetivo Operacional 2 - Recuperar e melhorar a natureza do coberto florestal (12%)			
Indicador 2 - N.º de árvores instaladas	2 500	± 100	3 200
Indicador 3 - Área beneficiada com a reconversão florestal para espécies folhosas (ha)	4	± 1	4
Objetivo Estratégico 2 – Assegurar a gestão ambiental da biogeodiversidade e conservação da natureza numa perspetiva do seu uso sustentável			
Objetivo Operacional 3 - Promover a conservação e gestão das áreas protegidas e classificadas (12%)			
Indicador 4 - N.º de instrumentos de gestão elaborados e/ou revistos	2	± 1	3
Indicador 5 - Área protegida com controlo efetivo de espécies invasoras (ha)	105	± 10	147
Objetivo Operacional 4 – Promover a Conservação de Espécies e Habitats com Elevado Interesse de Conservação (10%)			
Indicador 6 - N.º de espécies recolhidas e armazenadas no Banco de Semente	110	± 10	154
Indicador 7 - N.º de habitats alvo de monitorização	3	± 1	5
Indicador 8 - N.º de planos de ação dirigidos a espécies e habitats de elevado interesse de conservação	7	± 3	5
Objetivo Operacional 5 - Promover ações de sensibilização dirigidas à preservação dos ecossistemas florestais e naturais (12%)			
Indicador 9 - N.º de participantes abrangidos pelas ações de sensibilização e educação ambiental	13 000	± 500	15 198
Objetivo Estratégico 3 - Reforçar a prevenção e gestão de riscos naturais e antrópicos			
Objetivo Operacional 6 - Reforçar a capacidade de prevenção e proteção da floresta contra incêndios florestais (12%)			
Indicador 10 - N.º de ações de vigilância na prevenção e deteção de incêndios	3 900	± 200	4 875
Objetivo Operacional 7 - Reduzir os riscos e efeitos de agentes bióticos (pragas, doenças e espécies invasoras) (10%)			
Indicador 11 - N.º de parcelas prospectadas e cartografadas na rede de monitorização de pragas e doenças	11	± 5	11
Indicador 12 - Superfície submetida ao controlo de plantas invasoras devidamente monitorizada (ha)	120	± 15	120
Objetivo Operacional 8 - Implementar medidas de proteção e melhoria dos solos e de controlo da desertificação (12%)			
Indicador 13 - Superfície intervencionada em projetos de controlo da erosão (ha)	10	± 2	20
Indicador 14 - N.º de ações de correção torrencial realizadas	2	± 1	1

	Meta	Tolerância	Resultado
Objetivo Estratégico 4 - Fomentar o aproveitamento dos múltiplos recursos associados à floresta e à natureza na promoção e desenvolvimento do território e do ecoturismo			
Objetivo Operacional 9 - Assegurar as condições de utilização social e promoção dos espaços naturais, e zonas de recreio e lazer, em terra e no mar (10%)			
Indicador 15 - Taxa de beneficiação de percursos (n.º percursos recomendados beneficiados/n.º total de percursos recomendados existentes) (%)	75%	± 5pp	80%
Indicador 16 - N.º de reservas marinhas dinamizadas com visitação orientada	6	± 1	5
Parâmetro: Eficiência (30%)			
Objetivo Estratégico 5 - Promover o desenvolvimento organizacional			
Objetivo Operacional 10 - Valorizar os recursos humanos (50%)			
Indicador 17 - N.º de ações de formação frequentadas, incluindo a formação em matéria de literacia digital, uso de ferramentas eletrónicas e reforço das competências digitais	20	± 2	33
Objetivo Operacional 11 - Aumentar o grau de informatização dos processos administrativos (50%)			
Indicador 18 - N.º de processos administrativos informatizados	2	± 1	3
Parâmetro: Qualidade (30%)			
Objetivo Operacional 12- Promover a melhoria contínua dos processos administrativos (40%)			
Indicador 19 - N.º de inquéritos respondidos	300	± 50	512
Objetivo Operacional 13 - Promover o acesso aos conteúdos digitais oferecidos pelo IFCN, IP-RAM (60%)			
Indicador 20 - Sessões efetuadas ao sítio web do IFCN, IP-RAM (N.º de visitantes)	90 000	± 10 000	80 074
Indicador 21 - Serviços prestados por via digital - utilização efetiva do SIMplifica (n.º serviços prestados por via digital/n.º total de serviços prestados) (%)	75%	± 10pp	90%